Boi gordo será encontrado em supermercados

(Leia na página 2)

BANDIDOS DE QUATRO FAVELAS EM TIROTEIO INFERNAL

FUZILARIA E MORTE

Quadrilhas rivais, em tiroteios comuns e diários, prostraram menino-padeiro de 17 anos — Chuva de balas no Morro do Encontro — Aparato policial de toda a Zona Norte, com a colaboração da Polícia Militar e seus cães amestrados, resulta em nada — Os bandidos foram mais vivos e fugiram — Leia reportagem completa na página 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quarta-feira, 20 de fevereiro de 1974 — N.º 5.717

TURISTAS ENGANADOS NOS HOTÉIS SUSPEITOS

Catástrofe assassina do Hotel Monterrei pode se repetir durante o tríduo momesco, nas margens das rodovias da Baixada Fluminense — Polícia, de mãos atadas, nada pode fazer contra lupanares de beira-estrada — Prefeituras municipais não fiscalizam e donos de hotéis pagam para que assaltantes não sejam denunciados — Leia na página 2

UM ELIMINADO, DOIS FERIDOS, ÚLTIMO ESCAPA: GANG DO VICIO

Bandidos deixaram bilhete ameaçador — Chetão levou banho e tentou eliminar o bando — Matou e levou cinco tiros — Polícia procura esclarecer onda de assaltos a postos de gasolina na madrugada de ontem — Cabeludo conseguiu escapar ileso — Página 2

Ubirajara Dias da Silva

Assim sairão os policiais, no carnaval, para combater o crime

Flagrante cotidiano

Rua do Catete, 90, ao lado da 9.ª Delegacia Policial. A dona da foto é previdente. Tem seu guarda-sol, sandálias de borracha e bolsa de feira para guardar os apetrechos necessários a seu duro mister: esmolar pelo Catete, comovendo a caridade pública ao exibir, aos passantes, a criancinha esquálida que provavelmente não será sua filha. Somos visceralmente contra tal tipo de espetáculo, principalmente agora, em véspera de carnaval, com a cidade fervilhante de turistas estrangeiros

POLÍCIA SAIRÁ DE TRAVESTI NO CARNAVAL PARA PEGAR BANDIDO

Cílios postiços, perucas e muita maquilagem será usada na operação — Trinta policiais imberbes e com "corpos delicados" foram escolhidos — Um delegado e dois comissários comandarão, também disfarçados, os trabalhos — Pelotão de cobertura, inclusive três mulheres, ex-toxicômanas — Leia na página 2

FORAM PRENDER E ACABARAM MORTOS

Mais dois homens foram presos, acusados de terem participado do massacre a três policiais: um delegado e dois investigadores, na noite de sábado último. As autoridades foram prender o industrial José Maria Chaves, apontado por ser o autoor de um outro homicídio em Teresina, no Estado do Piauí.

José Maria foi ontem recolhido Q Penitenciária do Estado e, logo em seguida, uma escolta fortemente armada prendia o advogado René dos Santos Rocha Pinho e o técnico fazendário Cláudio Melo.

Como foi

José Maria foi ontem recolhido à penitenciária do ponsável por um homicídio, mas como tinha conseguido fugir ao flagrante, foi necessário ser decretada a sua prisão preventiva para que fosse recolhido ao xadrez. No sábado à tarde, o delegado Francisco Lima, auxiliado pelos investigadores Gerardo de Sousa Pinto e Manoel Rodrigues de Carvalho, dirigiu-se a um bar no centro da Cidade e deu voz de prisão ao industrial, quando este se encontrava em companhia dos dois amigos.

A ordem não foi obedecida, houve troca de palavras ásperas e os dois grupos trataram de sacar suas armas, seguindo-se intensa fuzilaria, ao final da qual, delegado e dois investigadores jaziam mortos na calçada.

A conclusão

A palavra final, isto é, a ordem de prisão preventiva contra o advogado e o técnico, só pode ser expedida pelo juiz, depois que tomou conhecimento do laudo cadavérico dos três policiais mortos: eles haviam recebido disparos de calibres diferentes, quando o industrial foi preso posteriormente, ainda no local da chacina, com apenas um revólver, calibre 38.

Segundo comentários que circulam nas altas rodas de Teresina, José Maria havia recebido apoio dos dois companheiros, que lhe juraram fidelidade e passaram a acompanhá-lo, afirmando "que iriam vender caro a liberdade do companheiro acusado de homicídio.

Com medo

Os advogados encarregados da defesa do industrial já entraram com petição na Justiça, solicitando a transferência de seu constituinte para o quartel do 25.° BC, sob a alegação de que poderá ser morto por policiais revoltados.

E, de fato, segundo declarações de pessoas ligadas ao alto escalão da Secretaria de Segurança Pública do Piauí, está sendo difícil contornar o ambiente de revolta que reina entre os mais diversos setores da Polícia piauiense, depois dos últimos acontecimentos, que resultaram na morte dos três policiais.

Fuzilaria e morte

— Olha lá os tiras! Atirem para matar!

Foi assim que **Paulo Sapo**, o terror dos morros São João, Matriz, Quieto e Macacos, gritou para seus comparsas, que com ele treinavam tiro ao alvo no Morro do Encontro.

Do outro lado, **Aranha**, não menos perigoso e inimigo fidagal de **Paulo Sapo**, endossou:

— Esqueçam-se da briga! O inimigo agora é comum! Abram fogo!

E a fuzilaria dirigiu-se, do alto do morro, em direção à Rádiopatrulha que havia acorrido ao local para terminar com a baderna.

Em pouco, o local ficou cercado. Policiais vindos dos pontos mais distantes da Zona Norte, fortemente municiados, estabeleceram o gigantesco cerco, dispostos a acabar de vez com os molecotes de pés descalços que, não se sabe como, estavam armados até com rifles de repetição e farta munição.

Quando os bandidos começaram a recuar, procurando abrir o cerco à bala, os policiais avançaram e encontraram o corpo de um menino-padeiro, cuja única culpa foi não ter interrompido o seu humilde trabalho de entregar pães a domicílio.

Rixa antiga

Há muitos anos que vinha sendo mantidas as tradições carnavalescas dos Morros da Matriz, do Quieto, do São João e dos Macacos, com a sobrexistência do Bloco Carnavalesco Mocidade da Matriz, que no começo tinha aspirações a chegar a escola de samba e desfilar na avenida.

Mas os ensaios eram bastante tumultuados. Brigas, navalhadas e tiroteios se tornaram tão comuns, que a Polícia acabou por resolver terminar de vez com a agremiação que nascia. Mesmo assim — sem uma quadra de samba, que na verdade servia de arena para as disputas entre os mais perigosos bandidos — a rixa continuou.

O tiro ao alvo

Todos os dias de manhã, os bandidecos que habitam os quatro favelas, dedicando-se à **proteção** de seus moradores, se reunem no local que é chamado de Morro do Encontro (entre as ruas Alzira Valdetaro e Marechal Rondon), onde existe um enorme painel de propaganda. Ali começam a praticar tiro ao alvo e, geralmente, os dois lados começam a se arrulhar e geralmente um ou mais litigantes tombam sem vida.

Ontem, o mesmo tiroteio se repetiu, por volta das 9 horas da manhã. Moradores apavorados, fecharam suas janelas, como já estão acostumados a fazer. Mas houve alguém que achou por bem chamar a Radiopatrulha. E foi aí que o **caldo entornou.**

O menino padeiro

Sem se incomodar com o perigo que se lhe acercava, o menino Carlos Augusto Gomes da Silva (17 anos, Rua Alzira Valdetaro, 22 — fundos), continuava o seu trabalho de distribuição de pães para os moradores das duas ruas, a serviço de uma das muitas tendinhas do morro A R P chegou. Metralhadoras entraram em cena. Os dois bandos se juntaram para combater agora os agentes da lei.

A tiragem se entrincheirou e o rádio da viatura funcionou, pedindo auxílio. Viaturas da 25.ª, 26.ª 17.ª, 24.ª, Delegacias de Roubos e Furtos e Invernada de Olaria, se dirigiram para o local.

Os bandidos recuaram, sempre sob o comando de **Paulo Sapo, Aranha**, e Devair de tal, mesmo armados até de rifles de repetição. Quando os policiais avançaram, encontraram o cadáver do menino Carlos Augusto, caído entre os pães que entregava e uma poça de sangue, vindo do orifício que havia em seu peito.

Cerco continuava

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, continuava o cerco policial nos quatro morros, já agora auxiliados por choques da Polícia Militar, com seus cães amestrados.

O cadáver do menino padeiro Carlos Augusto, com guia da 25.ª Delegacia Policial, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Gás matou a velhinha só

A morte chegou lenta para a sexagenária Purcina Pereira de Oliveira, de 64 anos de idade, de origem espanhola, solteira, residente na Rua das Laranjeiras, 371, bloco 3, apartamento 218, encontrada morta, no banheiro, totalmente vestida, em consequência do escapamento de gás do chuveiro.

Segundo ficou apurado, dona Purcina chegará há cinco dias da Argentina e estava de viagem marcada para a Espanha. Tinha um filho adotivo, Nilton Cardoso Lopes, motorista de praça na GB e residente em Niterói e que diariamente visitava a mãe de criação. Ontem pela manhã, Nilton foi ao apartamento de dona Purcina, encontrando-a morta no banheiro. Ficou apurado que o aparelho de gás estava com defeito, instalado há 2 meses. Foi aberto inquérito pela 9.ª DP.

Briga de faca no escuro mata dois

A briga foi feia e em plena escuridão, na localidade de Córrego do Príncipe, Jardim Salada, Teresópolis. Os gritos e palavrões cessaram e quando alguém chegou ao local encontrou morto Paulo César Joaquim Francisco, solteiro, de 26 anos e mortalmente ferido Paulo César Hiaths, de 19 anos, solteiro, que viria a falecer no hospital do pronto-socorro municipal.

Paulo César recebera profunda facada no abdome enquanto o outro Paulo César era atingido no tórax. Do criminoso sabe-se que se chama Nilton de tal, residente na Guanabara e que estava de visita a um primo, Benigno de tal, igualmente desaparecido. São ignorados as causas do duplo homicídio. As vítimas trabalhavam numa pedreira em Córrego do Príncipe e eram dadas ao vícios da embriaguês.

Polícia sairá de travesti no carnaval para pegar bandido

Muito bem maquilados e trajando vestes femininas, policiais escolhidos a dedo pelo secretário de Segurança Pública, de Niterói sairão à Rua nos dias de carnaval misturando-se aos foliões para reprimirem o crime.

A preocupação dos trinta homens escolhidos, no momento, é encontrar um vestido que caia bem, uma cinta que favoreça a silhueta, uma peruca que combine com a cor dos cílios e das sobrancelhas e talvez até contratar um maquilador.

Escolhidos segundo consta, dentro de um critério em que ser imberbe e não ter o rosto muito másculo eram fatores essenciais, eles compõem o grupo que a Delegacia de Tóxicos vai espalhar pelas ruas, durante o carná.

Vão tentar prender traficantes, ajudados por seis mulheres de verdade, ex-viciadas. Os agentes travestidos estarão bem armados, inclusive com granadas de gás sob os trajes femininos e vão percorrer não só as ruas como todos os clubes de Niterói e São Gonçalo.

Serão apoiados por todos os outros policiais do esquema de carnaval e contarão até mesmo com o auxílio de um fichário, montado num carro.

Um delegado e dois comissários de Polícia, — que também vestirão as mesmas roupas e se disfarçarão da mesma maneira — comandarão a ação dos trinta policiais escalados para tal esquema-comando. As prisões — para não chamarem a atenção dos demais populares que se encontrarem, porventura, nas proximidades por ocasião, serão feitas por outros *tiras*, que ficarão na cobertura e sempre atentos.

Além dos tóxicos comumente usados durante o ano — machonha, bolinhas, cocaina. etc — as atenções desses policiais estarão voltadas também para o uso e o tráfico de lança-perfumes, tanto nos clubes, como também na via pública.

UM MORTO, DOIS FERIDOS E OUTRO FUGIDO: MACONHA

Dois bandidos feridos, um morto e um cabeludo foragido, tudo resultante da guerra de tóxicos, são a tônica com que conta as autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu para desbaratar o bando que, usando um fuscão roubado à muito vinham praticando assaltos contra postos de gasolina. O chefão, Carlos Alberto Ribeiro Ferreira, de 29 anos, conhecido por Carlinhos, está no Hospital Getúlio Vargas com cinco tiros pelo corpo. Acusou seu comparsa Ubirajara Dias da Silva (20 anos, rua Cordovil, 1 — Morro Agudo), que tem uma bala na coxa direita e está detido, de ter na semana passada, enviado um bilhete ao comissário Thiers ameaçando-o de morte.

Transa

Caladão, Ubirajara refuta as acusações porém, explica que, pela madrugada, Carlinhos em companhia de um cabeludo, de armas na mão, rendiam o cúmplice Fernando. Bateram na sua porta e, quando atendidos, sem dizer palavras, fuzilaram o companheiro sem dó nem piedade. As armas foram descarregadas sobre o corpo do marginal que tombou sem vida. Quando os dois recarregavam suas armas, num salto conseguiu chegar ao muro o qual pulou. Mesmo assim, recebeu o balaço na coxa.

Dali por diante, não sabe de mais nada pois, foi direto procurar socorros médicos quando foi preso. No entanto, Carlos Alberto levou cinco balaços pelo corpo, sendo dois na perna direita, braço esquerdo, testículo e na testa, de raspão. Foi levado por populares para o Hospital Getúlio Vargas onde encontra-se em recuperação.

Ameaça

Fazendo ligação no caso, o comissário Thiers com sua equipe, procurou ouvir Carlinhos que, após confessar vários assaltos e esclarecer que, a guerra desencadeada prende-se ao tráfico de tóxicos visto que, levara um banho de Ubirajara. Foi à forra matando Fernando porém, o cabeludo terminou atirando nele.

Quanto ao bilhete ameaçador, informou que foi coisa de Ubirajara na bronca com o comissário que a muito andava em seu encalço. A ameaça foi deixada num papel de pão numa tendinha assaltada pelos bandidos de onde levaram 450 cruzeiros. O marginal porém, alega que não sabe escrever e que Carlinhos é quem queria matar o policial.

No entanto, para os policiais de Nova Iguaçu, o quarteto sinistro foi o autor de três assaltos a postos de gasolina pela madrugada, incluindo a emprega Tinguá que faz a linha Penha-Nova Iguaçu. Estavam eles no corcel vermelho chapa GB-FC 4199 e, investiram contra o Posto Presidente, outro no quilômetro 12 e quilômetro 18,5 e na empresa de ônibus.

Soube-se que, um dos bandidos saiu ferido no entrevero que tivera com 8 guarnições da Rádio Patrulha do Estado do Rio que, conseguiram interceptar os marginais numa estrada deserta.

Matou-se filho do cônsul colombiano

Vitor Manoel Lola de Paula, de 21 anos, solteiro, filaho de Elmano Lola Martinez, consul colombiano na Guanabara, num acesso de loucura, atirou-se do 17.° andar do prédio em que residia, na Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A, ap. 1.701, tendo morte imediata.

Vitor era estudante e segundo informações recolhidas junto ao pessoal do edifício, sofria das faculdades mentais e momentos antes do gesto suicida discutira acaloradamente com a mãe.

Tudo muito rápido

Na verdade são nebulosas as causas que levaram o rapaz ao suicídio, apesar dos esforços desenvolvidos pelo comissário Elieser Barbosa Alves, da 10.ª DP. No momento em que encerravamos a presente edição, a Polícia tentava, junto família, levantar as verdadeiras causas que levaram o rapaz a pular para a morte.

Ouvidos pela reportagem, os vizinhos nada puderam informar, alegando não ter ouvido discussão e que rapidamente o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

BOI GORDO VAI SER COMÉRCIO EXCLUSIVO DE SUPERMERCADOS

Boi gordo entrando em ritmo de normalidade, com povo formando filas às portas dos supermercados para a aquisição da carne e as fontes administrativas mostrando o intuito mais ou menos velado de reservar a venda da carne verde apenas nos supermercados, deixando aos açougues tarefa apenas de fornecer aves abatidas, coelhos, cabritos e carneiros.

Enquanto isso, carnaval às portas, cervejas e refrigerantes **estouram** preço novo, com majoração de até trinta e três por cento desde ontem nos mercados atacadistas e varejista da Guanabara, em revogação à portaria anterior, de dezembro passado, que determinava aumento de apenas dez por cento.

A portaria determina, ainda, que a tabela dos novos preços seja afixada nas casas comerciais, bem à vista dos fregueses.

Oleo comestível

O óleo comestível voltou a escassear no mercado varejista carioca e dirigentes dos supermercados informam que a quebra no fornecimento alcança, em determinados casos, até noventa por cento do normal. E mais: afirmam que só é possível obter óleo de milho.

Acrescentam os informantes que tão logo se esgotou a quinta e última cota de óleo de soja distribuída pelas indústrias dentro do esquema formulado pelo Ministério da Fazenda, o produto começou a escassear.

A situação tornou-se mais grave há cerca de uma semana, com as indústrias alegando que não possuem óleo para a venda, com excessão do de milho e, mesmo assim, em quantidades reduzidas.

Gasolina azul

Notícias de Brasília nos dão conta de que o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Araken de Oliveira, declarou que a gasolina automotiva do tipo azul continuará a ser produzida no Brasil.

Textualmente: "O governo não cogita, pelo menos por enquanto, de proibir ou acabar com a produção, pois isso acarretará uma série de prejuízos para os seus atuais consumidores".

Admitiu, todavia, que o governo tem interesse em definir um tipo padrão de gasolina a ser consumida no País. E que já existe, há algum tempo, um estudo que vem sendo desenvolvido no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e que conta com a colaboração da Secretaria de Tecnologia do Ministério da Indústria e do Comércio, para a definição de tal padrão.

Comércio lojista

As vendas do comércio lojista do Rio registraram um aumento real de 4,4% no mês de janeiro, em relação a janeiro do ano passado, sendo que a variação nominal foi considerada regular com 76% do número total de lojas pesquisadas, tendo apresentado aumento nas vendas.

Na opinião de especialistas do Clube dos Diretores Lojistas, **os resultados foram surpreendentes**, pois, pela primeira vez depois de muito tempo, a Zona Norte apresentou melhor comportamento do que a Zona Sul e do que o Centro e o setor de eletrodomésticos vendeu menos do que o de roupas.

LD-AMADO RIBEIRO

Ainda sem preço a emoção do assalto

Mataram o vereador Adecard de Aguiar, vice-líder da bancada emedebista na Câmara de Nova Iguaçu (o nono município brasileiro) e até agora, transcorrida uma semana completa, não se tem notícias de uma única providência policial destinada a esclarecer o crime.

——xXx——

Agora uma coisa é certa: se a vítima fosse um policial podemos apostar como as diligências estariam em outro pé, com agentes da lei empenhando-se por conta própria para a elucidação do assassinato covarde. Mas como o morto era apenas um simples vereador e não um respeitado investigador, as coisas ficam assim como estão pelo menos até depois do carnaval, porque ninguém é de ferro, principalmente numa delegacia onde falta tudo, disposição, viaturas, armas e homens.

——xXx——

Aliás, esse estado de desânimo no aparelho policial fluminense da Baixada não é privilégio apenas de Nova Iguaçu. Estende-se a outros municípios e salvo as honrosas exceções de praxe, vive nas cidades periféricas da Guanabara é tarefa das mais arriscadas.

——xXx——

Adecard de Aguiar morreu jovem, deixando em meio da jornada uma porção de amigos fiéis a viúva e uma filhinha pequena. A Câmara, a que tanto prestigiou com seu entusiasmo de moço, por certo votará lei, prontamente sancionada pelo prefeito, dando a uma rua qualquer o nome do vereador assassinado. E a cada ano do aniversário de sua morte haverá sempre alguém para pranteá-lo em discurso de cinco minutos.

——xXx——

Já cansamos de comentar neste canto de página os seguidos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, crimes, que como o de Adecard, são simplesmente ignorados e lançados nas gavetas dos delitos insolúveis.

——xXx——

O bandido profissional também pensa e lê jornal. Se alguém pode matar e permanecer impune, por que ele não poderá fazer o mesmo?

——xXx——

Mas também na Guanabara se mata e se rouba com relativa tranqüilidade, salvo em alguns casos em que os ladrões costumam ser interceptados e devidamente passados pelas armas, como aconteceu anteontem com três bandidos que acabavam de assaltar um banco em Bonsucesso. Ressalte-se que não estamos, no momento, fazendo qualquer crítica à ação policial que resultou na liquidação sumária dos facínoras. Antes muito pelo contrário. Morrer de morte violenta é uma contingência natural para quem escolhe o caminho da delinqüência para viver folgadamente.

——xXx——

O operário, o quitandeiro, o vigia de postos de gasolina, o motorista de praça, são os alvos habituais do delinqüente comum que ainda não descobriu a direção dos bancos e supermercados. Mortos ou feridos, esses infelizes visados raramente ganham uma pequena notinha de pé de página nos jornais.

——xXx——

Mas quando a vítima do malfeitor é uma figura conhecida como o escritor Fernando Sabino, o fato ganha manchetes. E Sabino, com a vivência que Deus lhe deu, dá à história um sabor todo especial, embora não quiséssemos estar em sua pele quando o vagabundo de revólver engatilhado tomou-lhe o automóvel em plena Avenida Delfim Moreira, no Leblon, para um servicinho legal.

——xXx——

O assalto ocorreu bem junto à praia onde, durante o dia, o delegado Gastão Nascimento, da 14.ª DP, zelosamente fiscaliza as menininhas que portam esses biquinis feitos com as mesmas tiras de pano que antigamente as garotas usavam para amarrar os cabelos em rabo-de-cavalo.

——xXx——

E Fernando Sabino, despejado de seu fusca, no momento em que acendia um cigarro no sinal luminoso, mostrou a alma quando comentou o assalto:

— Tive a sensação de que estava nu. Como se alguém houvesse tirado a minha roupa de repente no meio da rua.

——xXx——

Observem vocês como a vida é madrasta e o destino é irônico. Quantos e quantos operários e motoristas de praça, atacados na Zona Norte, comparecem às delegacias, enrolados em folhas de jornais, despidos de fato por assaltantes que não entendem nada de literatura e muito menos de geografia, que nem sabem onde fica a Avenida Delfim Moreira onde ainda se respeita a integridade física do assaltado e o seu direito de permanecer vestido, ainda que com as mãos para cima, em plena madrugada.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.° 370, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-0873
Curitiba — Rua Dr. Muricl, 390, sala 505 Tel.: 22-9463
——oOo——
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
——oOo——
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel. 254-4143

Estado do Rio

Baioneta

PADILHA VAI ESTENDER VANTAGENS DOS FISCAIS À POLÍCIA FLUMINENSE

Ao participar de homenagem que os funcionários da Secretaria de Segurança do Estado do Rio lhe ofereceram no Hotel Samanguaiá, o governador Raimundo Padilha anunciou a extensão às carreiras de delegado, comissário, investigador e escrivão de Polícia das vantagens concedidas aos agentes fiscais e fiscais de rendas, que já se aposentam com todos os direitos percebidos na atividade.

Padilha disse que esta será uma homenagem aos policiais fluminenses, "menos a lealdade dos vossos serviços admiráveis, em favor da segurança pública, menos a vós e mais às vossas esposas e aos vossos filhos, porque não há possibilidade de se exercer a função pública e, particularmente, a de governo, quando se esquecem os lares. Neles é que nos vamos beber os exemplos de nossos pais que são aquele patrimônio admirável que nos prende sempre pela consciência moral ao cumprimento e à exação absoluta em qualquer circunstância".

O governador sustentou que "o homem que vem do lar bem formado o lar bem equilibrado, é aquele que conhece sempre, que quando não sabe o que fazer sabe permanentemente o que não fazer".

E enfatizou: "Abandonar a família, deixá-la proscrita, deixá-la quando desaparecermos à mercê de circunstâncias e da caridade alheia, é inconcebível no estado social do mundo moderno e muito menos no Estado criado à sombra da Revolução de 31 de março de 1964".

Na oportunidade da homenagem que os policiais fluminenses lhe prestaram, o governador Raimundo Padilha lembrou passagens de sua carreira política para afirmar que "poucos homens públicos lograram alcançar, como eu, o ápice da atividade pública, com o admirável resultado e a exultante premiação de aí chegar com as mãos vazias de bens materiais e o coração cheio como hoje de profundo reconhecimento".

— A vida pública — continuou — quero confiencia-vos realmente me empobreceu do ponto de vista material mas me opulentou como a raros políticos se tem verificado nesse País primeiro naquela fase inicial em que dediquei dois terços de minha atividade parlamentar ao setor da oposição que me parecia naquele instante e historicamente o mais representativo das aspirações naturais, desembocadouro, afinal, do advento da Revolução de 31 de março de 1974".

Padilha lembrou que "estamos vivendo na realidade um momento de glória da vida brasileira, quando nossos filhos e netos já vislumbram o que será como potência mundial este País, dentro de alguns anos. Potência não apenas em grandeza geográfica, mas na expressão universal de uma cultura brasileira que estamos aos poucos sedimentando".

Disse mais que "ao chegar ao Estado do Rio eu trazia no meu alforje, mais do que nisso, na minha própria alma, um contingente de aspirações e de deveres morais perante o Estado que iria governar, meu Estado adotivo, pois só nele fiz política e só nele exerci uma atividade pública".

Coube ao delegado José Venâncio Bitencourt saudar o governador Raimundo Padilha em nome dos funcionários da Secretaria de Segurança. O antigo policial viu o governador como "o idealista sincero que empolgou a minha e as gerações futuras com a sua cultura e o seu profundo amor ao Brasil".

— Veio hoje — salientou — aquele mesmo Raimundo Padilha, para nós um símbolo, que por várias décadas seguiu a sua destinação de líder, de cristalizador de ideais.

Antes de participar da homenagem no Hotel Samanguaiá, o governador visitou as dependências da Secretaria de Segurança, em fase de reorganização, iniciando pela Academia de Polícia e terminando pelo Serviço de Identificação, do Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino.

A antiga carteira de identidade de Padilha — Registro Geral 807.213 — foi substituída pelo novo modelo adotado no Estado do Rio: a carteira colorida, com o retrato e os dados do portador fotografados, o que elimina qualquer margem de falsificação. Esse sistema, adotado há um ano e meio no Estado do Rio, é pioneiro no País.

Por ocasião da visita às dependências policiais, o governador lembrou o esforço do secretário de Segurança, coronel Geraldo Braga, no sentido da dinamização e modernização dos órgãos públicos que dirige. Os policiais, mais tarde, na homenagem do Hotel Samanguaiá, ofereceram ao secretário de Segurança e ao chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, Mário Augusto Lloyd, lembranças que significam o reconhecimento da classe, conforme frisou o orador oficial, delegado José Venâncio Bitencourt, "pelo desvelo com que se dedicam à causa do desenvolvimento fluminense".

10.º aniversário da Revolução

O governador Raimundo Padilha iniciará a dois de março o início das comemorações do 10.º aniversário da Revolução, no município de Duque de Caxias e receberá, às 10 horas do mesmo dia, no salão nobre da Prefeitura, a Medalha do Mérito Duque de Caxias.

A cerimônia constará de leitura do ato de outorga da medalha ao governador, "em homenagem aos relevantes serviços prestados pelo ilustre estadista ao Estado do Rio, ao Brasil e à Revolução de 1964", saudação do presidente do Conselho da Medalha do Mérito Duque de Caxias e inauguração da sede da Associação Fluminense de Educação.

As comemorações serão encerradas dia 30, com uma solenidade do Comando do I Exército, no Museu Histórico de Duque de Caxias. No dia cinco, será aberta ao público a Passarela da Esperança, sobre a linha férrea, ligando o Jardim 25 de Agosto à Avenida Presidente Kennedy, com acesso ao Hospital Infantil Ismélia da Silveira e ao Posto de Saúde do Estado, além de pavimentação da Rua Itaúna, no Bairro Itatiaia.

Candidatos a escrevente

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio marcou para o dia nove de março, a prova de datilografia para os candidatos inscritos no concurso de escrevente de Justiça. Os cartões de inscrição já estão sendo entregues na Secretaria da Comissão de Concursos do Tribunal, das 12 às 17 horas.

Os que disputarão vagas para a Comarca de Teresópolis farão prova às 14 horas e os de São João de Meriti às 16.20 horas. Os inscritos para as Comarcas de Nova Iguaçu e Duque de Caxias foram divididos em 3 turmas: os primeiros prestarão prova às 14.20, 14.40 e 15 horas e os de Duque de Caxias às 15.20, 15.40 e 16 h. obedecendo o número de inscrição. Todos os candidatos deverão comparecer ao local do exame com meia hora de antecedência, munidos de caneta esferográfica e do cartão de inscrição.

Combate à varíola

O secretário Astor Mello, de Saúde e Saneamento, afirmou que, de acordo com as estatísticas, o Estado do Rio continua colocado em primeiro lugar na vacinação preventiva contra a varíola, embora o mal esteja completamente erradicado desde abril de 1970.

Revelou, ainda, que, de janeiro a junho do ano passado, as duzentas e vinte unidades médico-sanitárias fluminenses — Centros, Postos e Subpostos de Saúde, — espalhados por todo o Estado, aplicaram quase 700 mil doses de vacinas antivariólicas.

A Secretaria de Saúde e Saneamento explicou, também, que no momento não existem casos epidêmicos e que é de absoluta normalidade o quadro sanitário no Estado do Rio, onde o governador Raimundo Padilha vem liberando todos os recursos disponíveis, físicos, humanos e financeiros — orçamentários e extra-orçamentários — para aumentar a produtividade do sistema de proteção, promoção e recuperação da saúde no Estado.

Quanto às enfermidades transmissíveis, registradas, oficialmente, em anos passados, na Secretaria de Saúde, declarou que o índice vem baixando sensivelmente, desde 1971, fato que demonstra os cuidados do governo fluminense na preservação da saúde da população do Estado do Rio.

USEMOS A CABEÇA

ESTAMOS no ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1974. Décimo ano da Revolução de Março.

O BRASIL de hoje, que, embora diferente, ainda carrega consigo uma velha carga, representada por uma estrutura vencida pelo tempo, mas que tenta retardar sua corrida para o desenvolvimento econômico proporcionalmente ao seu crescimento demográfico.

NA AGRICULTURA, principalmente, esse entrave se acentua. Na administração da Guanabara passou a ser uma calamidade tolerada com profundos reflexos negativos internos e externos.

NA ÁREA cultural e educacional, onde no tudo deveria estar melhorando, aqui entre nós, tudo vai de mal a pior. De resto, o resto, aqui na Guanabara, encontra-se no compasso de espera, como se o Brasil de hoje, fosse ainda o velho País borolento, com sua estrutura decadente.

NO COMÉRCIO e na indústria da Guanabara, por todos os lados, estabelece-se um contraste flagrante com a realidade nacional, isto é, entre essa revolução econômica que entra pelos nossos olhos e as velhas estruturas sociais e de política administrativa, que não mais se ajustam à nossa realidade histórica, ou melhor, à realidade do Brasil contemporâneo.

ESSES DESAJUSTES decorrem de um tratamento discriminatório dado à política da Guanabara, com forte impacto no conceito externo e no campo político-social do próprio sistema atual.

ESTA CONTRADIÇÃO, se assim podemos chamar, decorre do fato de conservarem-se ainda na Guanabara, os mesmos hábitos, aliás piorados, dos anteriores hábitos que antecederam e até justificaram a Revolução de 1964. Antes, era a velha oligarquia política, lutando para manter privilégios contrários ao interesse nacional, tendo como trono o antigo Distrito Federal, hoje Guanabara, com todo o seu poder de comunicação e corrupção, como se a mesma máquina deposta em 1964, permanecesse na Cidade-Estado, alimentada pelo mesmo combustível que, por pouco, muito pouco, não levou o País a uma guerra civil.

MUDOU-SE o rótulo, mas a droga permaneceu a mesma. Talvez daí decorra o fato do Estado, em vez de progredir, regredir a uma etapa ultrapassada de sua vida. Hoje, os seus próprios condutores, abandonando o seu próprio barco, confessam-se cansados pelos excessos de impurezas ali constatados, de traição e vilania, ante uma atmosfera incandescente de paixões tumultuárias e ar político poluído.

O PRÓPRIO sr. Negrão de Lima, ao mudar de condução, não foi apenas por ser este o seu último bonde do horário, mas como perspectiva de chegar em paz ao fim da linha, sem tragédias, de quem passa em terreno pantanoso sem sair tascado.

SENTE-SE que há, ainda, em tudo isso, um fosso, que parece ser divisor de águas que, se no passado separava os homens desse Brasil colosso, que se estruturava, economicamente, quase que à revelia dos que o dirigiam e, por isso, tornava-se cada vez mais profundo e largo, e perigoso, como se o Brasil estivesse condenado a não sair de suas bordas lodosas ou do abismo a cuja beira se postava eternamente.

HAVIA UM vácuo a ser preenchido, de qualquer forma. A economia não espera. E os economistas sabem disso. Ontem, as estruturas correlatas não se ajustavam inteligentemente dentro da lei e da ordem, esquecidos de que as subvenções se beneficiavam dessas intransigências que acabariam num impulso violento de dois organismos antagônicos, que reagiam obedecendo à lei natural do desenvolvimento por falta de confiança recíproca.

A ECONOMIA é como um satélite que se move no espaço dentro de suas coordenadas próprias. O tempo sempre remontado nesse movimento contínuo, como o planeta Terra, que gira em torno de seu eixo imaginário, obedecendo suas leis. Querer voltar ao passado é o mesmo que querer trancar a cadeado essas leis eternas e imutáveis, sem as quais não há vida. É tolice, hoje, contestar ainda a lógica com qualquer freada no eixo desse movimento.

O GOVERNO deposto pela Revolução de 1964, conduzia o País como quem conduz um veículo, de modo desastrado, calcando um pé na tábua e outro no freio e forçando a marcha. Se não fosse a intervenção oportuna de nossas Forças Armadas, todos os passageiros desse veículo teriam a mesma sorte de seus condutores.

SEM ESSA intervenção, o Brasil não se ajustaria à velocidade imposta pela sua economia, à velocidade do pião da economia mundial.

O BRASIL de hoje, é uma espécie de transporte moderno dentro do qual até os demissionários podem viajar. Tem força para conduzir até os indiferentes, os despreparados para entender essa realidade visível. Até eles podem ser conduzidos por esse desenvolvimento nacional em ritmo normal de velocidade graduada pelo combustível puro de nosso ideal patriótico.

AÇÃO INTERNA e externa se ajustam e se harmonizam e tudo vai se ajustando sem as forças naturais do roldão e sem a corrida alucinante do enriquecimento ilícito.

EIS PORQUE sentei praça como soldado raso do Exército da Revolução, que faz Revolução sem paredão.

SE AS ELITES não vêm esta verdade, há vinte anos defendida por este modesto jornal, é porque estão cegas convulsas e histéricas, brandindo no ar um mecanismo que acabara e que só fará mal a quem o usar, mesmo sem o querer.

USEMOS A CABEÇA, *ajudando aos que ajudam o Brasil a ajudar-nos.*

Tenório Cavalcanti

MÉDICI PRORROGA INCENTIVOS ÀS SEGURADORAS

BRASILIA — O presidente Médici assinou decreto-lei, prorrogando até 31 de dezembro de 1974 o regime especial de estímulos às fusões e às incorporações das sociedades seguradoras, criados em 1970.

Os incentivos terminariam no próximo dia 31 e, de acordo com exposições de motivos do ministro Pratini de Morais, atualmente, encontram-se em estudos processos de fusões e incorporações envolvendo oito empresas, e outras seis sociedades estão providenciando a realização de assembléias gerais com o mesmo objetivo.

Estruturas sólidas

O ministro da Indústria e Comércio indica que dentro das atuais perspectivas do mercado segurador brasileiro pretende-se que o número de empresas deva fixar-se em torno de 60 sociedades com sólidas estruturas financeiras.

Afirma, também, que os resultados conseguidos e a viabilidade da realização integral do programa evidenciam a conveniência de se manter por mais algum tempo o sistema de incentivos prestes a terminar.

Os benefícios

De acordo com o que informa o ministro Pratini de Morais, com base nos estímulos criados pelo governo, o processo de reorganização do mercado de seguros se caracteriza pela absorção das empresas menos eficientes, através de operações de fusões e incorporações. No início de 1970, estavam autorizadas a operar no País 158 sociedades nacionais e 29 estrangeiras, números esses reduzidos hoje a 97 nacionais e 15 estrangeiras. Nesse mesmo período, o setor de seguros cresceu de forma significativa. A receita global de prêmios subiu de 1,6 bilhões em 1970 para 4,8 bilhões de cruzeiros em 1973. A receita média de prêmios arrecadados pelas sociedades seguradoras cresceu de 5,5 milhões para 42,0 milhões de cruzeiros, no mesmo período. O capital social médio das seguradoras, no mesmo intervalo, subiu de 1,2 milhões para 10,9 milhões de cruzeiros.

De acordo com a legislação vigente e agora prorrogada até 31 de dezembro do próximo ano, às incorporações ou fusões das sociedades seguradoras, aprovadas pelo Ministério da Indústria e Comércio, gozarão dos seguintes benefícios financeiros: isenção do imposto de renda em decorrência da troca ou substituição de ações; revisão dos limites de operações de modo a proporcionar a ampliação em bases compatíveis com a nova capacidade operativa e fixação de critérios especiais relativos à participação das sociedades seguradoras no movimento global do mercado.

Dialogando

— Mais de cem mil crianças cariocas deixarão de estudar, este ano, por não poderem se matricular nas *escolas gratuitas* da Guanabara.

— Falta de vaga?

— Não... Somente por falta de salas de aula, reparos nas velhas escolas, água, instalações sanitárias e outras *coisites* mais e excesso de descalabro...

— Tal vergonha não é de agora... É velha como a *Sé de Braga*. Dos bilhões arrecadados do povo pela mensagem 53, não reservaram um centavo para atenuar o escândalo, transformado, como diz o *filósofo* Ibraim Sued, em *vergonha carioca*.

— Mas, em compensação, já se criaram milhares de cargos, verdadeiras sinecuras, para fiscalizar, *com parafusos de roscas contrárias*, os supermercados e o comércio clandestino, que ainda campeia.

• • •

— Pedido de SOS nos chega de inúmeras ruas da Baixada Fluminense, sobre iluminação pública. Como a Rua Mirza Abrahan, em São João de Meriti, que, segundo um missivista, acha-se às escuras desde que calçada pela atual administração e mudada as iluminárias para mista ou mercúrio.

— No escuro, os assaltantes estão deitando e rolando...

— Santa ingenuidade dos novembreiros das novembradas de 10 e 11 de novembro de 1935 e 1955...

• • •

— Os hotéis de lenocínio da Baixada (centenas), especialmente os de Meriti, estão suando na fiscalização do Estado. Como o Vila Rica, do famoso Roberto *Cerola*, com cerca de duzentos apartamentos, que passou a pagar, por quinzena, Cr$ 330.000,00. E os demais (dezenove), não estão sendo acochados. Por quê?

— O ICM é um só e a lei é feita para todos... Ou não?

— O assunto merece a atenção do governo do Estado.

E vai ter!

• • •

— João da Rocha Filho, indaga, sobre a falência da SIVIA S/A., cujo processo se acha na 22.ª Vara Cível.

— E o dinheiro arrecadado do povo não é garantido pelo Governo Federal?

— Sim, é... Mas, a Guanabara de hoje é terra de *vale-tudo*, já não se sabe para quem apelar...

• • •

— Os moradores da Fundação Kibon, de propriedade da Kibon SIA, na Estrada do Camboatá, continuam pedindo socorros contra a onda de assaltos à mão armada. O negócio do assalto na Rua Enéas Martins, dá mais lucro do que a própria Kibon...

— Sim. Porém, a Kibon, paga imposto até das drogas que vende e os assaltantes estão isentos do ICM...

Arca de Noé

José Inácio

Dentro de poucos dias estaremos no terceiro mês do ano. Mas isso não quer dizer que tenham perdido oportunidade as previsões políticas para 1974. Por isso o **Jornal do Brasil** procurou informar-se junto ao sr. Etelvino Lins a respeito do que nos espera no atual período. O representante pernambucano não acredita em mudanças essenciais.

——oOo——

Refere-se o antigo prócer pessedista às especulações em torno de uma possível descompressão. E tem, pelo menos do ponto de vista literário, o cuidado de dizer que usa com cautela «expressão dos cientistas políticos». Recorrendo à fórmula **descompressão**, certamente os cientistas políticos não deram as costas acintosamente aos gramáticos. Para os gramáticos e simples mortais preocupados em respeitar singelamente o significado das palavras, descompressão é o contrário de compressão, que por sua vez é ato de comprimir. É também achatamento, pois **comprimir** é reduzir o volume de alguma coisa, também significando **reprimir, refrear, confranger, oprimir, atormentar, angustiar,** e na mais rude das possibilidades **esmigalhar.**

——oOo——

Ora, o sr. Etelvino Lins, admitindo a descompressão em 1974, tira de nossa mente o quadro sombrio, evocado pela desagradável sucessão de sinônimos. Contudo, o velho político pernambucano, que vem de muitos outros carnavais, adverte que a descompressão não deve ser violenta. A seu ver, a descompressão violenta «gera a recompressão mais violenta ainda, como tem ocorrido em diversos países». Mas deixemos de lado a análise do que viria a ser uma recompressão. Mesmo porque o sr. Etelvino Lins acredita na existência de um propósito universal, em que todos procurem «o desejável equilíbrio entre a autoridade e o respeito natural aos direitos fundamentais da pessoa humana», numa espécie de «atualização das idéias de Rousseau e Montesquieu». Em resumo, mistura da essência da Revolução Francesa com ingredientes fortes de uma culinária democrática aplaudida com entusiasmo pelo antigo senador por Pernambuco.

SINAL AMARELO

MAZINHO

São atos de verdadeiro vandalismo e falta de consciência, o que vem acontecendo, com referência às placas de sinalização, sendo, por isso, muito oportuna e necessária, a ordem de serviço que o DETRAN, acaba de dar ao conhecimento público, definindo como contravenção penal, o furto, a remoção ou destruição de placas de sinalização ou elementos outros da sinalização gráfica ou luminosa de trânsito. DETERMINANDO PROCESSO DE INDENIZAÇÃO PELOS RESPONSÁVEIS, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O diretor geral do Departamento de Trânsito da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO que a prática anti-social do furto, ou destruição de elementos do sinalização de trânsito, vem se intensificando, com graves riscos à segurança do tráfego e sensível prejuízo para os cofres públicos constituindo-se no delito previsto pelas letras A e B do parágrafo único do artigo 30 da Lei das Contravenções Penais, com pena de prisão simples ou multa, assim como obriga o responsável à indenização do Estado pelos prejuízos apurados,

RESOLVE:

1. A Divisão de Controle tomará providências junto às demais autoridades policiais, civis e militares, para a prisão em flagrante das pessoas encontradas praticando furto, remoção ou destruição de elementos constitutivos dos esquemas de sinalização gráfica ou luminosa.

1.1 A mesma providência será aplicada quanto às pessoas encontradas utilizando ilegalmente esses elementos, especialmente as placas empregadas na sinalização gráfica vertical.

2. Para atendimento do previsto pela presente Ordem de Serviço, os detidos serão apresentados à autoridade policial com jurisdição no local, para processamento pelas letras A ou B, conforme o caso, do artigo 30 da Lei das Contravenções Penais.

3. Além do registro policial, as Divisões de Controle e de Engenharia deste DETRAN, fornecerão os elementos e tomarão as providências necessárias aos processos de indenização dos prejuízos sofridos pelo Estado, com responsabilidade imediata dos autores dos danos.

4. A presente Ordem de Serviço entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Essa Ordem de Serviço, vem assinada por Francisco Bachá, diretor Geral do DETRAN, que a nosso ver, está cheio de razão, só achando que deveria também ser estendida àqueles, que num ato, também de puro vandalismo, estragam e por vezes inutilizam, veículos que se acham estacionados, ou por RECALQUES ou por mero prazer.

Amanhã tem mais.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

SURUCUCU REVIVIDA

Era tempo em que seu Claudino de Albuquerque era prefeito e José Abílio Tenório Cavalcanti Ávila delegado de Bom Conselho de Papacaça, terra pernambucana que legou à Guanabara as personalidade de um Pedro de Lara e de um Abelardo Tenorio.

Joaquim, vulgo Tatim, não era nenhum Otelo. Mas era caçador. Lá um dia, mata a dentro, buscando preá, viu-se frente a frente com uma enorme surucucu, objeto de causar inveja à macieira de Adão e Eva no paraíso descrito por Moisés. Tatim não fez por menos. Carregou a minérvina, cognome carinhoso de seu pau-de-fogo, e deu no gatilho.

Ventre de cobra virou peneira e, muito na sua, Tatim amarrou cipó no pescoço do bicho (se é que cobra tem pescoço) e veio arrastando a bicha até quintal de sua morada.

Extremidade outra de cipó foi atada no tronco grande de jaboticabeira florida. E Tatim bolou a brincadeira. Iria dar susto na mulher, a Margarida.

Entrou, encheu bucho de comida. E disse para a mulher que queria sobremesa. Jaboticaba. Jaboticaba só. Margarida, mulher de atender de pronto ordem de marido, foi buscar a jaboticaba. No pé.

x x x

Voltou correndo.

— Tatim! Tatim! Cobra grande me mordeu!

— Mordeu nada, mulher... A bicha virou defunto há mais de duas horas, que eu matei com pau-de-fogo...

— Mordeu sim, homem. Olha só barriga da perna como está... Dois olhos roxos a me olhar e o resto tudo vermelho...

x x x

Tatim recarregou pau-de-fogo e foi conferir no tronco da jaboticabeira. Lá estava surucucu ventando raiva na careta da língua que ia e vinha por entre os dentes de fora. Surucucu macho que acompanhara a fêmea morta e arrastada por Tatim desde os meios da mata. Caçador se arrepiou, mirou e deu, outra vez, no gatilho. Surucucu macho virou também couro de enfeite.

Mas quando Tatim entrou em casa outra vez, Margarida já era... Mordida de surucucu é fogo!

Coisas de Bom Conselho de Papacaça...

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

Invisível maléfico

O título do artigo que vamos levar aos senhores, talvez chame a atenção de muitos, embora para outros possa ser um tema conhecido.

No tempo atual em que vivemos, quase sem podermos aproveitar horas ou minutos de silêncio, sem que possamos observar o que de bom ou de ruim nos cerca, muitas vezes, somos acometidos de males súbitos. São eles de uma infinidade de sintomas: sono, dormência nas pernas e mãos, dor de cabeça, irritabilidade, dor na região lombar, dor nos rins, nevralgias dentárias, calores repentinos, arrepios de frio, náuseas, dores musculares, e a tão conhecida inércia total. Qual a causa desta série de coisas? Bem, tudo parte de um princípio básico e fundamental, partindo da consciência ou inconsciência do poder de concentração da pessoas possuída no sentido maléfico atuando negativamente sobre outras.

As pessoas possuidoras dos poderes negativos, ou seja, como vulgarmente se denomina *mau olhado*, são aquelas que num grau de evolução inferior, atuam sobre o sistema de saúde daqueles de quem sentem inveja e antipatia. Agem sobre seus adversários, com tamanho furor maléfico, que atuam totalmente sobre eles, que são inocentes e que sem malícia, não observam o que se passa a seu redor; então é causado o mau-estar transmitido, voluntária ou involuntariamente por pessoas de grau astral inferior, emitindo vibrações negativas. Comumente somos acometidos desses males súbitos, após termos apertado a mão de uma pessoa *carregada* e que diretamente nos impregnou de seus fluidos maléficos. Existem criaturas que possuem a força, de poder passar esta influência para outros ou exterminá-los por meios adquiridos por prática, dentro de estudos e experiências existente dentro do ocultismo ou até mesmo adquirindo instruções de seu próprio Guia ou protetores na Espiritualidade. Uma advertência útil: "lembrem-se sempre que o choque de retorno existe", razão pela qual, não devemos desejar nem praticar o mal aos nossos semelhantes. São aplicados outros métodos para a retirada destes males; dentro da Umbanda, por exemplo, o Banho de Descarrego, feito de preferência com ervas verdes, colhidas frescas, que deverá ser feito em fusão de água fervente; deixá-lo esfriar e ser utilizado após o banho normal, enxaguando-se pela cabeça e corpo todo. Outro modo simples e primário é o de se atirar um copo com água, sobre cada ombro e por último da cabeça, pelas costas e uma terceira maneira, é a de sentarmos, de preferência no chão, num ambiente calmo em que haja penumbra, tendo à nossa frente, um copo com água, fazendo provocações de bocejos, até que os mesmos venham naturalmente e que nossos olhos lacrimejem abundantemente, como se fosse um choro.

Bem, por hoje, daremos apenas estes esclarecimentos, em outra oportunidade voltaremos ao assunto.

Saravá os leitores

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

LUTA DEMOCRATICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

ECONOMIA ÁRABE-BRASILEIRA TERÁ FORUM NO RIO EM ABRIL

Será realizado no Rio, entre 16 e 19 de abril, o I Foro de Debates sobre as Relações Econômicas entre o Brasil e o mundo Árabe. O encontro terá por objetivo o estudo das possibilidades e necessidades das respectivas economias, no campo do comércio internacional e dos investimentos de capitais e de serviços.

O anúncio foi feito pelo chefe da missão da Liga dos Estados Árabes, sr. Mansour Challita, em entrevista concedida à imprensa. Informou ele que na pauta das importações e exportações brasileiras, figura apenas metade dos 26 países do mundo árabe, o que, por si só, abre largas perspectivas para um maior incremento do comércio exterior.

Intercâmbio

O sr. Mansour Challita disse, ainda, que, em 1972, as importações brasileiras do conjunto dos países árabes atingiram o valor de Cr$ 2.578.922,00, enquanto que as exportações para a mesma área chegaram a Cr$ 422.596.212,00, embora a potencialidade de ambas as economias permita intercâmbio bem mais amplo.

O Fôro será a última atividade da missão no Rio, pois a Liga dos Estados Árabes transferirá sua sede para Brasília.

As inscrições para o encontro poderão ser feitas no secretariado do fôro, que funcionará no seguinte endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 218-702, telefones: 235-6644 e 235-5439.

Ponto de Encontro

RIVER COM MAIS ATRAÇÕES — Foi muito bom o ENCONTRO que tivemos com Adelino, secretário do River F.C, que tem sua sede social à Rua João Pinheiro, 426, na Piedade, pois, ficamos sabendo que a diretoria do clube tricolor do subúrbio da Central, depois do carnaval, vai dar mais atrações ao seu quadro social. Lá na Igreja de Nosaa Senhora do Sagrado Coração, à Rua Barão, 807, Adelino num papo rápido, nos contou que o River vai fazer uma quadra para futebol social, aquele jogo onde cada equipe joga com 8 atletas, com as mesmas regras do futebol. Como se vê a finalidade da diretoria riverense vai sendo cumprida, isto é, de dar ao seu seleto quadro associativo mais diversões atrativas. E Ponto de Encontro dá a dica em primeira mão para desespero dos inimigos gratuitos. Como diz Antônio Franco o radialista **Minhoca que não anda, galinha come**...

BANHO DE MAR A FANTASIA — Jorge Cirielo reclamou e com razão, pois, esta notinha era para a coluna de ontem, mas, não faz mal, sai atrasado mas vai saindo hoje. Domingo passado na Praia do Castelinho na programação da RIOTUR, o Bloco Carnavanesco Unidos do Cabral promoveu a escolha da garota Sambiquini, e a vencedora foi a senhorita Janana Muller, e as princesas Maria da Glória e Léia Sousa Costa. Outros blocos e associações carnavalescas participaram da programação que marcou o PONTO DE ENCONTRO dos sambistas num maravilhoso banho de mar à fantasia. **Ponto de Encontro** agradece a homenagem recebida.

CONTA-GOTAS — 1) — Aluísio Rodrigues ainda não encontrou saída para explicar porque em todas as programações lá da Vila Rosali ele sai de fininho... O Robot informa que é por causa da patroa que o trata muito bem... 2) — Dirceu Português radiante com o título conquistado pela Embaixada do Sossego de rainha da Folia de 74. 3) — José Pinto da Rua Sotero Reis é o comerciante mais simpático da localidade, inclusive moçada da casa faz seu **Ponto de Encontro** ali. Na hora exata o Pinto não falhou cooperando sem vacilar no ENCONTRO, Kátia e Antônio sábado passado. 4) — Por onde anda Antônio Franco?... o bom companheiro que é GENTE deste mundo gente, precisa aparecer para visitar os amigos, pois, com sua larga experiencia sempre traz ensinamento. 5) — Interessante é nesta época do ano os **amigos ursos** procurarem para pedir favor. Tão simples, basta pedir do lado que ficaram. Certo?... 6) — Peixoto do Vale comandante chefe da turma da brasa dos Fenianos, agradecendo pela coluna **Ponto de Encontro**, aos líderes: Havilson-Demétrius-Dinart, pela recepção por ocasião da visita sábado passado a sede do Sampaio A.C. na pré-carnavalesca. 7) — Mário Mota e Lins depois da inauguração estão meio sumidos, inclusive faltando ao ENCONTRO de sábado passado. Se não houve um motivo forte, fica por conta da INGRATIDÃO. São coisas da humanidade. 8) — Toda corre-pondência para **Ponto de Encontro** deve vir para nossa redação, Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá. 9) — Muito boa a inauguração da Baiuca de Momo, à Rua General Espírito Santo Cardoso, 50, Tijuca, do ex-Rei-Momo Haddad.

Teatro

EMERY

"O AMANTE DE MADAMA VIDAL"

A PEÇA está em fim de carreira no Rio de Janeiro. Pode parecer estranho que se venha a falar no espetáculo que se acha na Maison de France uma vez que está no crepúsculo. Pode parecer. Não é.

Fernanda Montenegro e Fernando Torres já têm uma respeitável folha de serviços a favor de nossa cultura. Alcançaram o respeito de todos pela seriedade do trabalho que vêm desenvolvendo ano após ano. Assim que a montagem de uma peça tão frívola, sem nexo, tola de todo, provocaria espanto.

Fernanda Montenegro explica: "A gente vem de uma série de peças violentas com propostas graves e pretendíamos fazer um espetáculo leve e descontraído, porque a nossa linha empresarial é a de um repertório eclético, que atinja a todas as faixas de público. O que pretendemos é repor essa experiência tão bem sucedida no passado. **O Amante de Madama Vidal** (que Millor Fernandes traduziu, mantendo uma certa retórica da época, com um sabor de frases ligeiramente pomposas e articuladas) é um momento de nostalgia na minha vida teatral, uma coisa bonita que vi na minha adolescência e que me marcou".

Explicado não dá para espantar.

Na verdade o espetáculo leve e descontraído é também para o ator um descanso. A nós, por exemplo, não nos agrada, absolutamente, a leveza e o descontraimento de Verneuil. Não somos atores. Somos público. Embora grande parte do público se agrade desse tipo de peça. Mas não é exatamente a espécie Verneuil ou gênero boulevard que descansa. Bem ao contrário, aborrece, enfada.

Descontemos tudo em virtude da nostalgia na vida teatral de Fernanda Montenegro.

E mais: o empresário tem necessidade de viver. As casas estavam cheias nestes sete meses. Sem boa bilheteria ninguém pode montar bons espetáculos.

Em todas as situações há compensações. Se Montenegro e Torres nos dão Verneuil eles nos cercam de todos os cuidados: um espetáculo tão agradável que nos esquecemos do autor para vermos uma brilhante equipe no palco a nos arrancar gargalhadas e a eliminar nosso bom senso.

O que de melhor podemos dizer é que Renato Pedrosa (em bela estréia), Sogério Froes, Jacqueline Laurence, Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Suzy Arruda, Labanca e Afonso Stuart merecem nossos aplausos calorosos. E Fernando Torres (pela brilhante direção), Marcos Flaskman, Kalma Murtinho e Millor Fernandes.

O Alistamento Militar é dever cívico de todos os brasileiros.
Ele lhe dará o privilégio de gozar de uma série de direitos necessários à construção de uma vida civil útil para si, para sua família e para sua própria Pátria.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Amanhã estará sendo realizado nos salões do Canecão, o 39º Baile das Atrizes, já tradicional na quinta-feira que antecede o carnaval. Pela primeira vez será realizado naquele local e desta feita, quem estará recebendo a coroa e cetro de rainha das atrizes, será a encantadora Sandra Bréa. Passara o reinado para a atriz Sandra Bréa, sua colega Vanda Lacerda, que ano passado recebeu o título e coroação no baile realizado em Niterói, como parte das homenagens dos artistas ao Quarto Centenario da Cidade Sorriso. Francisco Moreno, pela Casa dos Artistas e Mário Prioli, pelo Canecão, prepararam diversas homenagens à nova rainha e ao seu príncipe consorte, Agildo Ribeiro, para que a festa deste ano venha se tornar a mais bela de todas. Para tanto, além das duas orquestras comandadas por Valdir Calmon, a Banda do Canecão estará dando o som aos foliões; cabrochas, passistas e ritmistas das Escolas de Samba, etarão tomardo parte nos shows, assim como as **Garotas do Rio**, que é um conjunto sucesso daquela casa noturna. Como ponto culminante do espetáculo, além da coroação de Sandra Brea, será o desfile de fantasias premiadas em carnavais passados. Assim, tomarão parte nesse desfile Mauro Rosas, Wilza Carla, Clóvis Bornay, Aurélio Gonçalves e muitos outros premiados, como Eloy Machado, Jésus Henrique, Madalena Santos e Margherite Mary Wandré. Os convites para o Baile das Atrizes estão sendo vendidos na Casa dos Artistas, na Rua Pedro Primeiro, 7, 3º andar e no Canecão. A renda daquele baile, após os pagamentos das despesas, será revertida para o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, onde estão internados perto de setenta velhinhos **que já alegraram as platéias do Brasil.**

Sandra Bréa, que amanhã será coroada Rainha das Atrizes no grandioso Baile das Atrizes a ser realizado no Canecão, a partir das 23 horas, promovido pela Casa dos Artistas e Canecão

* * *

• **Logo após o carnaval vamos ter oportunidade de assistir a três espetáculos musicados. No Teatro Carlos Gomes, Silva Filho já ensaiando para estrear a revista Secas e Molhadas. No Teatro Rival, James Wilson, bailarino e coreógrafo também ensaiando sua primeira produção como empresário e com um time de mulheres de primeira linha. E no Teatro Miguel de Lemos, Ester Tarcitano apresentará uma bela revista, cuja estrela principal, além da Ester, será Nélia Paula e tendo como vedetas Magda Teles e Débora Lúcia e ainda como principal cômico, o melhor do ano passado, Nick Nicola.**

* * *

• **Pimenta montou uma nova programação para a boate Carrousel, para esta semana e que irá até sexta-feira, uma vez que durante o carnaval não haverá show, porque o folião vai preferir pular e cantar. Assim, além do cantor e apresentador Jordélio Marçal, a casa da Avenida Mem de Sá estará com suas atrações permanentes Orny José e Soraia e uma pá de gente boa alegrando o ambiente.**

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDÃO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1581
HORARIO — DE 3ª A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Os astros indicam para você, nesta fase, empreendimentos sem maiores dificuldades. Energias redobradas e muito otimismo. Saúde bastante sólida. Número favorável: 331.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Não complique as coisas simples, que tudo terá solução a contento. Você terá de exercer muito controle sobre os nervos e evitar brigas na família. Número favorável: 028.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Fofocas circulando à vontade; mantenha-se acima delas, pois seu caminho está certo. Seu esforço e seu talento estão frutificando. Cuide da saúde. Número favorável: 909.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Ligeiras confusões pela manhã. Mostre-se paciente com seus íntimos idosos. Mantenha os gastos no limite dos suas posses. Bom para créditos altos. Número favorável: 672.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Evite ferir os sentimentos alheios, controlando impulsos de rancor. Use de maior sutileza nos desentenminetos do emprego. Atitudes devem ser medidas. Número favorável: 118.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Sua intuição admirável, poderá levá-lo a horizontes magníficos. Não se descontrole com os problemas, que terão final tranqüilo. Bom para viagem. Número favorável: 807.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Evite as pessoas egoístas e faladeiras. Seu nome precisa ser preservado das intrigas. Assuntos de Amor podem ser reatados agora. Saúde instável. Número favorável: 079.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Evite tomar decisões levadas apenas pelo capricho: use mais a cabeça. Momento bom para visitas profissionais e solicitação de emprego. Número favorável: 630.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Tudo dependerá agora do seu senso de organização. Sua inspiração criativa, poderá levá-la a caminhos novos e lucrativos. Pense na pessoa amada. Número favorável: 286.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cuide-se da estafa, seu organismo está sentindo os efeitos. Forças revitalizantes influirão no seu orçamento. O essencial é manter a calma. Número favorável: 448.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu signo mostra-se mais empreendedor. Embora ocupado, não abra mão das diversões leves. Toda emoção forte deve ser controlada, à tarde. Número favorável: 583.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Cuidado ao lidar com máquinas. Talvez haja necessidade de você fazer uma dieta. Nada receie: anime-se e persevere, porque as chances estão surgindo. Número favorável: 619.

EMPREGADOS DE CORRETORAS DEBATEM AUMENTO AMANHÃ

Empregados de sociedades e corretoras de fundos públicos e câmbio estão sendo convocados pelo presidente do sindicato dos securitários, sr. Alvaro Faria de Freitas, a participarem, amanhã ,às 19 horas, na Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar, da assembléia de lançamento da campanha por reajuste de ordenados e outras melhorias, a partir de 1.º de abril.

Após os debates da questão, a diretoria deverá ser autorizada pela classe a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, ou celebrar acordo com os empresários.

Cursos

Está sendo realizado, na sede da entidade, um curso de seguro de incêndio e transportes, com muito boa freqüência, segundo informação do sr. Alvaro. Outros cursos serão iniciados em março, devendo os interessados inscreverem-se na secretaria.

Médico e dentista

As clínicas médica e odontológica estão em funcionamento, de manhã à noite, para atendimento dos associados e seus dependentes, que devem inscrever-se na sede, mediante apresentação da carteira social.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Na edição de hoje, trataremos do enquadramento do segurado aposentado, "Quando já se encontrava em atividade", de acordo co mo artigo 448 do Regulamento do Regime da Previdência Social, para aplicação da tabela publicada na edição anterior.

Nossas publicações estão sendo baseadas pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771, de 6 de setembro de 1973, e, sobre qualquer dúvida ou esclarecimentos, deverão os nossos leitores dirigir-se à nossa redação, por meio de correspondência, aos cuidados de Irineu Medeiros, mencionando apenas no envelope o título desta coluna.

Enquadramento

(Quando já se encontrava em atividade — Artigo 448).

Para aplicação da tabela, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Regime da Previdência Social, ao segurado que em 10 de junho de 1973, se encontrava em atividade como titular de firma individual, diretor, sócio ou na condição de trabalhador autônomo sujeito a salário-base, ou contribuiá como facultativo, será observado o seguinte:

a) se houver igualdade entre o valor do salário de contribuição, do salário de inscrição, ou salário-base, sobre o qual contribuía e o de uma das classes da tabela, o enquadramento far-se-á diretamente na classe respectiva;

b) inexistindo igualdade, enquadrar-se-á o segurado na classe de valor imediatamente superior;

c) ultimado o enquadramento, se o tempo de filiação do segurado permitir inclusão em classe superior será esta promovida com base na soma dos interstícios correspondentes a esse tempo;

d) a fixação do salário-base do empregado de representação estrangeira, ou organismo oficial estrangeiro ou internacional que funcione no Brasil, poderá ser feita tomando-se para fins de enquadramento, se assim o desejar o segurado, o valor correspondente a 50% (cinqüenta por cento) do salário sobre o qual contribuía à data da vigência da Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, retroagindo à essa data os efeitos dessa opção.

Observações:

1.º) Os segurados poderão, se o quiserem, manter-se na própria classe que resultar do enquadramento;

2.º) Ao ser providenciado o enquadramento, não poderá haver redução no salário-base anterior;

3.º) O segurado exercente de mais de uma atividade sujeita a salário-base contribuirá apenas sobre um salário-base.

Salário base de profissional liberal

Ao profissional liberal, nessa qualidade de filiado como trabalhador autônomo, não será atribuído salário-base inferior ao da classe 2, da referida tabela. (Artigo 280).

Salário base do empregado doméstico

O salário-base do empregado doméstico, qualquer que seja o tempo de filiação, corresponderá ao da classe 1, da tabela, não se aplicando ao caso o dispositivo que prevê a possibilidade de acessos a outra classe (Artigo n.º 281).

* * *

Na próxima edição, trataremos dos casos de FRACIONAMENTO DO SALÁRIO-BASE, e logo depois, do PROCEDIMENTO DAS EMPRESAS.

Importante:

Os descontos das contribuições e o das consignações legalmente autorizadas sempre se presumirão feitos, oportuna e regularmente, pelas empresas e empregadores domésticos a isso obrigados, não lhes sendo lícito alegar nenhuma omissão que hajam praticado, a fim de eximirem do devido recolhimento, ficando diretamente responsáveis pelas importâncias que deixarem de receber ou que tiverem arrecadado em desacordo com as disposições do Regulamento do Regime da Previdência Social. (Artigo 285).

LUTA Econômica

BNH e a Prefeitura de S. Paulo

Durante a assinatura do maior convênio feito no Brasil — no valor de 7,5 bilhões — para as obras de saneamento básico da área metropolitana da cidade e de todo o Estado, realizada recentemente no Palácio dos Bandeirantes, entre o Estado e o Banco Nacional da Habitação, o prefeito Miguel Colassuano entregou ao ministro do Interior, Costa Cavalcante, um pedido de empréstimo ao BNH, no valor de Cr$ 920 milhões, destinado ao Metrô de São Paulo.

Para que o transporte seja acelerado, entregamos ao ministro Costa Cavalcante um pedido para o empréstimo que é destinado à conclusão e acabamento da linha Norte—Sul do Metrô e a implantação de mais 62 quilômetros de Santa Cecília a Jabaquara, vão compor a linha básica do Metrô, para ser implantada em quatro anos, e transportar 4,5 milhões de pessoas por dia.

O prefeito explicou que o transporte de massa é uma de suas metas prioritárias e com a realização do empréstimo e a cessão do leito de ferrovias federais e estadual, planeja a extensão da linha para o Norte de dez quilômetros, em três fases: 36 quilômetros para Leste e os 16 quilômetros restantes para Oeste, até Osasco.

Convênio Rondon-INPS

Inserido no sexto programa do Projeto Rondon, denominado Estágios Remunerados, acha-se em fase de implantação no Espírito Santo, convênio celebrado entre Minter — MTPS a 1.º de janeiro de 1972, pelo PRO e INPS, através da Coordenação-Geral e Previdência Social, respectivamente. Dentro do programa, esse convênio, que pretende atingir no País 13.815 estagiários, é o segundo — o primeiro foi firmado entre Rondon e o DNOS que conta em Vitória com oito estagiários.

Conforme foi estabelecido pela diretoria de planejamento do INPS, o convênio deverá abranger, no Espírito Santo, um total de 176 estagiários que serão admitidos mediante recrutamento, seleção e treinamento, ministrados pela coordenação estadual do Projeto Rondon. As inscrições já estão abertas desde o dia 23 último.

Empresa Nuclear Japonesa

A Ishihara Sangyo Gaisha, principal companhia japonesa para assuntos nucleares, poderá ser um dos sócios estrangeiros da Usina de Produção de Minerais Estratégicos, anunciada pelo governador do Espírito Santo, na última entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

A usina, que ficará situada em Barra do Riacho, Município de Aracruz, representará um investimento de 80 milhões de dólares.

O balanço

A Companhia Brasileira de Construção Fichet e Schwartz Houtmont, confirma plenamente o balanço das previsões apresentadas pela empresa: o lucro líquido apurado, após a dedução do imposto de renda, chegou a Cr$ 9,4 milhões, o que representa uma rentabilidade de 36 por cento sobre o capital atual de Cr$ 26 milhões.

SENADOR DIZ QUE COMBATE À POLUIÇÃO EXIGE CAUTELA

A necessidade de compatibilizar o controle da poluição com o desenvolvimento industrial foi destacada, ontem, pelo senador Augusto Franco (ARENA-SE), em entrevista na qual apontou o endosso que o Brasil vem recebendo de outras nações, à posição adotada na Conferência de Estocolmo, recentemente promovida pela ONU, para o exame do problema da poluição do meio-ambiente.

Disse o senador que pontos de vista da delegação do Brasil contrários a medidas restritivas ao processo de industrialização, proposta em nome da defesa contra a poluição — não são hoje exclusivamente nossos, pois estão sendo partilhados por outras nações que vivem um processo de industrialização intensiva".

Prevenção

— Não é possível — acrescentou o senador sergipano — frear o desenvolvimento, apenas para defender o meio-ambiente das nações industrializadas, já desenvolvidas e, em última análise, responsáveis pela maior parte da poluição mundial. Não se diga que o problema é novo, nem que essas mesmas nações não tinham consciência de seus resultados.

No entender de Augusto Franco, a legislação de controle a poluição deve ser "extremamente cautelosa, preventiva, como está fazendo a União". Considera, ainda, que o decreto através do qual o presidente Médici criou no Ministério do Interior a Secretaria do Meio-Ambiente visa, exatamente, repor o problema dentro de critérios racionais, exclusivamente objetivo.

— É preciso, antes de mais nada — acentuou o parlamentar — identificar as fontes poluidoras e estabelecer, de forma criteriosa, dentro de padrões científicos, quais os índices ou graus de tolerância para cada uma delas. Só depois dessa providência inicial, urgente e indispensável, podemos pensar em legislar de forma criteriosa, sem o que corremos o risco de generalizar tanto, que a lei se tornaria inaplicável.

Afirma o senador Augusto Franco que "o Estado pode e deve, como já estão fazendo diversas unidades da Federação, reservar áreas próprias para atividades incompatíveis com os grandes aglomerados humanos, exigir a instalação de recursos anti-poluidores, como filtros, instrumentos de queima de resíduos, entre outros. Mas não se pode estabelecer sumariamente a proibição de toda e qualquer fonte poluidora, sem especificá-la.

— Isto representa um tal absurdo — concluiu — que implicaria, por exemplo, proibir o embarque de petróleo, por via marítima, porque essa operação polui águas. Ou impedir, por se tratar também de atividade poluente, instalação de refinarias de petróleo.

OS IMORAIS

O GOVERNADOR, A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E A POLÍCIA DE COSTUMES

Silvestre Travassos Soares

Quando diariamente e há muito tempo nos nossos artigos, temos apelado para as autoridades, no sentido de ser reprimido o avanço diário da imoralidade nas ruas e nos corretivos é porque, na qualidade de jornalista a serviço das justas causas precisamos atender aos que nos telefonam e escrevem reclamando, notadamente senhoras que se sentem mal em viajar nos coletivos ao lado de imorais, apenas de sunga, uma vez que não dispõem de automóvel particular ou viatura oficial, para evitar esse encontro desagradável.

Os nossos colegas de O Dia edição de 17 do corrente, página 9, confirmaram plenamente o que temos enunciado, na notícia sob o título: PROIBIDO O BANHO DE MAR COM BIQUINI TRANSPARENTE, relatando o que vem acontecendo na praia de Ipanema, onde as moças estão andando com calças íntimas e soutien transparentes e os rapazes trocando a sunga já imoral, pelas cuecas também transparentes.

O mais interessante é que o fato não foi notado pela Polícia local, mas sim pelos moradores, dentro do princípio de que "o direito de um termina quando começa o de outro".

Como O Dia é jornal bastante conhecido do dr. Chagas Freitas, pode ser que a notícia seja lida por sua excelência e tomada as providências drásticas que tomou com relação à parte financeira do Estado e assim termine o abuso que não é somente em Ipanema, mas sim em todos os bairros longe da orla das praias, nos coletivos e pontos de ônibus.

Quem passa pelo Largo da Lapa, vindo da Avenida Augusto Severo e pela Rua do Passeio, onde existem diversos pontos de ônibus fica admirado com tanta falta de vergonha dos imorais e a atitude gozada dos turistas, tirando fotografias, naturalmente para exibirem nos seus países de origem, dizendo que estiveram numa terra de bugres. No caso de Ipanema o respectivo delegado dr. Gastão do Nascimento prometeu agir sem arbitrariedade, chamando os imorais e solicitando que voltem em casa para trocarem de roupa, devendo preparar-se para grande trabalho porque ninguém mais quer cumprir ordens e para provar estamos assistindo nos clubes e nas saídas das bandas, nos bairros, gente de biquini, apesar da Portaria do secretário de Segurança, proibindo, fato que a televisão exibe diariamente.

Esse avanço da imoralidade é obra comunista, que vence por duas formas: pela força ou pela decadência moral porque, quando mais desfibrado, um povo, maior campo de ação eles encontram nas suas atividades antipatrióticas e isso porque, estando as nossas Forças Armadas alerta, eles sabem que pela força não vencerão.

Antigamente os agentes da Polícia nas suas rondas, paravam as viaturas chamavam a atenção dos imorais, mas hoje passam, seguem e não dizem nada e daí o abuso que já está atingindo os Postos de Gasolina, onde os donos, para maior venda estão empregando moços que se apresentam seminus.

Nos coletivos existem avisos da Secretaria de Serviços Públicos proibindo que viagem pessoas com roupa de banho reduzidas e mais, que os passageiros fumem, mas esses avisos deviam ser retirados porque não são obedecidos, ate mesmo pelos motoristas e trocadores, desmoralizando assim o princípio de autoridade.

E não se diga que a repressão é difícil pois, bastava que pela televisão, intervalo dos filmes, radios e jornais fosse dito o seguinte: a Polícia vai tomar providências contra a atitude dos que andam pelas ruas em trajes sumários, bem como de sunga ou bermudas nos coletivos, fazendo apresentálos, em caso de resistência a observação dos trocadores, nas delegacias distritais ou nos quartéis da Polícia Militar, bem como os fumantes.

Com esse aviso ninguém se atreveria a sair de casa seminu, nem andar dos bairros ao centro nesse estado. Torna-se também necessário que a Secretaria de Serviços Públicos fiscalize a parte que lhe compete nos coletivos, chamando a atenção dos donos de empresas para o não cumprimento das ordens pelos respectivos trocadores e entre também em ação a Delegacia de Costumes.

RFFSA compra trilhos e vagões e recebe últimos trens húngaros

Mais 2 mil vagões de diversos tipos e cerca de 80 mil toneladas de trilhos e acessórios estão sendo adquiridos pela Rede Ferroviária Federal, dentro do programa de reaparelhamento estabelecido pelo Ministério dos Transportes. Dos 2 mil vagões, 500 são vagões-gôndola metálicos, de fundo do tipo *drop botton* com lotação nominal de 54 toneladas métricas, mais 500 são do tipo *hopper* fechado para transporte de cereais com peso bruto máximo de 80 toneladas métricas; outros 900 são vagões do tipo *hopper* aberto, para transporte de minério, também de peso bruto máximo de 80 toneladas; e os restantes 100 são vagões frigoríficos, dotados de unidade refrigeradora própria, com peso bruto de 80 toneladas, para o transporte de carne e seus derivados. Todos esses veículos serão empregados no programa dos corredores de exportação de excedentes agrícolas e de minérios.

Trilhos

A aquisição de trilhos abrange 57.800 toneladas do tipo TR-45, com o comprimento de 18 metros e 11mil toneladas do tipo TR-57, também de 18 metros de comprimento, além de 12.800 toneladas métricas de placas de apoio e 3.100 toneladas de talas de junção. Além dessas quantidades, ainda em fase de recebimento de propostas para a concorrência internacional aberta, a RFFSA adquiriu à Polônia 200 mil toneladas de trilhos que serão empregados de acordo com o plano quinquenal de remodelação de linha.

Trens húngaros

Estão sendo descarregados no Porto do Rio Grande quatro unidades (16 carros) fabricados na Hungria e que serão utilizados pela 13a. Divisão Operacional Rio Grande do Sul no trecho Porto Alegre—Uruguaiana. Mais duas unidades, com oito carros, estão no Rio, devendo seguir na próxima semana para o Sul. Fica concluído, assim, o recebimento das 12 unidades adquiridas pela RFFSA, das quais, seis, descarregadas no Rio, deverão entrar brevemente em tráfego, no trecho Rio—São Paulo.

urgente urgente
COMPRAMOS SEU IMÓVEL
Precisamos, ou mesmo Compramos para nossos Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor.
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. - CRECI 1273
Av. [illegible] - Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, [illegible], 230-4219, 391-2335, 391-5771, 391-6362 e 391-6937

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

LD-SINDICAL

Anistia para rodoviários

Dia 8 de março, às 18 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, visando a anistia geral para os associados em atraso de pagamento de mensalidades.

Associação dos inspetores e alunos

Servidores do Estado, de todas as categorias e classes, inclusive aposentados, interessados no preenchimento de declaração do imposto de renda, podem comparecer à Associação dos Inspetores de Alunos, Avenida Presidente Antonio Carlos, 615, 1.º andar, de 8 às 14 horas.

Serviço de emprego

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho informa que há muitas vagas para trabalhadores das mais diversas categorias profissionais, podendo ser procurados os seguintes endereços: Avenida Presidente Antonio Carlos, 251 (Centro); Rua do Catete, 338 (Catete); e Avenida Brigadeiro Delamare, 255-A (Marechal Hermes).

Cursos de desenho

A Escola Sindical dos Desenhistas mantém inscrições abertas a diversos cursos de desenho, na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, de segunda a sexta-feira, de 9 às 19 horas.O aviso é do presidente do Sindicato dos Desenhistas, sr. Geraldo Pereira de Souza.

Construção civil: reajuste salarial

Informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, que continuam sendo enviadas a empresas construtoras, empreiteiros e subempreiteiros de obras circulares referentes ao cumprimento do acordão do Tribunal Regional do Trabalho, no tocante ao reajustamento salarial de 16,3% e outras vantagens, a partir de 7 do corrente.

Empregados em hospitais

A base territorial do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara poderá ser estendida a Niterói. Nesse sentido está sendo feito um movimento dos integrantes da categoria na capital fluminense, sendo bem provável que o Ministério do Trabalho e Previdência Social, assim que receber o pedido, atenda as pretensões da classe.

Carnaval na Associação dos Servidores

Os dirigentes da Associação dos Servidores Civis do Brasil estão avisando que os associados e seus familiares poderão participar do bailes carnavalescos na sede da entidade, Avenida Lauro Muller, em Botafogo.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 152-1477.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA, COM EXTENSÃO DE BASES EM DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, NILÓPOLIS, PARACAMBI E ITAGUAÍ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Neri, 152 - São Cristóvão - Telefone: 264-2022

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
(EX-IMPOSTO SINDICAL)

Pelo presente EDITAL, de conformidade com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto n.º 5452 de 01/5/43, comunicamos aos senhores empregadores enquadrados no 14.º Grupo, do quadro de atividades a que se refere o artigo 577 da C.L.T., que durante o mês de março, deverão descontar em folha de pagamento dos seus empregados, um dia de salário, ("um trinta ávos" correspondentes à remuneração percebida pelos empregados durante o mês do desconto, qualquer que seja a forma de remuneração), o qual deve ser recolhido ao BANCO DO BRASIL S/A; ou suas agências, durante o mês de abril, sob pena de multa de 10% (dez por cento). Outrossim, comunicamos que os empregados que não estiverem trabalhando, no mês de março, ou, que forem admitidos depois do mês de março, que ainda não tenham pago a referida contribuição Sindical, deverão ser descontados no primeiro mês subsequente ao início do trabalho, como determina o artigo 602 da C.L.T.

As guias para recolhimento da Contribuição Sindical, encontra-se à disposição dos senhores empregadores em nossa sede social ou em nossas Delegacias, localizadas nos Municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

As categorias econômicas abrangidas por este Sindicato, conforme artigo 577 da C.L.T., no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, nas categorias profissionais, correspondentes ao 14.º grupo são: Indústria de Ferro (Siderurgia), Fundição e Laminação; Artefatos de ferro e Metais em Geral; Serralheria Mecânicas; Galvanoplastia e Niquelação; Máquinas; Cutelaria; Balanças; Pesos e Medidas; Funilaria; Estamparia de Metais; Móveis de Metais; Construção e Montagem de Veículos; Construção Naval; Reparação de Veículos; e acessórios; Peças para Automóveis e Similares; Tratores; Caminhões; Automóveis e veículos e similares; Lâmpadas; Aparelhos Elétricos de Iluminação; Condutores Elétricos; Eletrônicos e Similares; Aparelhos de Rádio Transmissão.

Quaisquer das guias que não constem o nome deste Sindicato, tornarão seu recolhimento ilegal.

As referidas guias poderão ser encontradas nos seguintes endereços: Estado da Guanabara — Rua Ana Neri, 152 — 3.º and. S/313 das 9:00 às 18:00 e aos sábados das 8:00 às 12:00 horas.

Estado do Rio — Delegacia de Duque de Caxias — Av. Presidente Kennedy, 1060 — 1.º and. S/9 e Delegacia de Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 613 — das 12:00 às 19:00 horas.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO de 1974

UBALDO OCCHIONI
Presidente da Junta Governativa

TURISTAS LUDIBRIADOS NOS HOTÉIS SUSPEITOS

Nas vésperas do Maior Espetáculo da Terra — que é o carnaval carioca — não houve até agora nenhuma providência que garantisse a integridade das famílias de turistas que continuam chegando à Cidade Maravilhosa e que, por falta de vagas em hotéis decentes, hospedam-se, inadvertidamente, em espeluncas de luxo que se erguem na beira-estrada da Baixada Fluminense.

A Polícia — obedecendo à jurisprudência firmada sobre o assunto, que concedeu a liminar de **habeas corpus** preventivo para esses lupanares — não pode exercer qualquer fiscalização nessas casas.

A fiscalização municipal não funciona: ou por comodismo ou por motivos excusos.

Os estrangeiros que chegaram ao Brasil destinados à lavoura e ao trabalho do campo, continuam se enriquecendo na exploração do lenocínio, que age em nome de hoteleiros honestos.

E é nesse ambiente que, às vésperas do carnaval tais bordéis vão se superlotar de turistas que, em sua ingenuidade, correrão o risco de saírem nus, madrugada adentro, estrada afora, sob a mira dos trintaeoitões dos bandidos que, sem que soubessem, se hospedaram no mesmo hotel, como foi o recente caso do Hotel Monterrei, à beira da Rodovia Presidente Dutra, ocorrido em meados do ano passado.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu um financiamento de Cr$ 100 milhões ao Estado da Bahia para a execução de obras de infraestrutura no complexo petroquímico de Camaçari. A primeira fase das obras estará concluída em 1975, juntamente com a construção do porto de Arati.

Para o crédito foram utilizados recursos do Fundo do Reaparelhamento Econômico. O Polo Petroquímico da Bahia está sendo instalado dentro da política de metas dos governos federal e estadual, para um programa integrado de investimentos com base em localização industrial especializada, na área da SUDENE.

Ele contará, até 1980, com 30 indústrias instaladas, das quais 10 já estão em operação. Em 1977 ficará concluída a Central de Matérias-Primas, que assegurará aos usuários o fornecimento de 30 mil toneladas anuais de eteno e outros produtos.

Tesouro apresenta superavit

O Tesouro Nacional encerrou o ano de 1973 com um superavit de Cr$ 259,1 milhões, após ter apresentado déficit durante 21 anos consecutivos, segundo revelou o Ministro da Fazenda, ao receber do secretário-geral José Flávio Pécora, os resultados finais da execução orçamentária do ano passado.

Na mesma ocasião, Delfim Neto recebeu do Inspetor Geral das Finanças, Arthur Pereira, o extrato do Balanço Geral da União, que será entregue ao presidente da República e enviado ao Tribunal de Contas da União.

Esta é a primeira vez que o Ministério da Fazenda apresentará o Balanço da União ao Tribunal de Contas com antecedência de prazo legal, que expira no próximo dia 30 de abril.

Afirmou o sr. Delfim Neto que o aspecto mais relevante na conquista do superavit do Tesouro Nacional em 1973, é que foi obtido com a manutenção, neste ano, da mesma característica de expansão dos investimentos, que durante o Governo de Médici alcançou a taxa média anual de 40 por cento. Adiantou ainda o ministro que no Governo Médici a Receita Orçamentária da União cresceu à média anual de 40 por cento, sem qualquer aumento de impostos, significando que os acréscimos foram utilizados como despesa de capital e não de custeio da máquina administrativa governamental.

De acordo com o relatório, os recursos à disposição do Tesouro Nacional totalizaram Cr$ 52.353,2 milhões em 73, refletindo um crescimento de 40,1 por cento em relação a 72. As despesas atingiram o valor de Cr$ 52.586,1 milhões, superior em 37,4 por cento em relação a 1972. O último superavit do Tesouro foi em 1957, alcançando Cr$ 2,5 milhões.

Um carnaval perigoso

Quem chega à Guanabara para assistir às festas momescas, passa em revista a um sem número de hotéis de beira-estrada. Pela Via Dutra, por exemplo: Trevo, Presidente, Souto se destacam pela sua grandiosa exibição de conforto. Do mesmo modo, pela Rodovia Washington Luís, temos o Capri, Maracanã, Palmeiras, etc.

Com o carro repleto de familiares, o turista procedente dos mais diversos pontos do País, prefere dar uma chegadinha até o Centro da Cidade Maravilhosa, tentando se hospedar num hotel que esteja mais próximo do centro dos acontecimentos que veio presenciar, e dos pontos turísticos, as praias, o Corcovado, o Pão-de-Açúcar. Mas, estando lotados, não há outra alternativa senão a de voltar àqueles de beira-estrada, por que passou a chegar. Mal sabem, entretanto, o perigo que passam a correr.

Muita facilidade

Um apartamento com ar condicionado, música em surdina e telefone interno, custa cerca de Cr$ 100. O visitante acha barato e aluga dois: um para ele e a esposa e outro para os filhos.

Na portaria, mediante as bagagens que trouxe, ele não precisa tomar nenhuma providência, a não ser encher uma ficha pro-forma (não é numerada por ser penas órgão controlador).

No próprio prédio do hotel, geralmente tem um bar, uma churrascaria ou uma boate (**inferninho**) e isto lhe dá uma impressão de estar mito bem instalado e muito bem servido para suas pequenas férias.

O outro lado

Mal sabe ele, todavia, que antes do raiar do sol, ali também vão se hospedar bandidos da pior espécie, cansados de seu trabalho noturno, quando deixaram vazios os cofres de alguns postos de gasolina (com seus vigias trancados no banheiro ou tombados mortos, após resistirem aos assaltos) ou motoristas de praça — desses que trabalham na **Bandeira 2**, debruçados sem vida sobre o volante que lhe dava o pão de cada dia.

Armas em punho, a primeira providência desse tipo de marginal, é ir logo limpando a caixa e o cofre do hotel. Em seguida, são encaminhados aos cômodos ou apartamentos — de tanto luxo como o do eventual turista — para que possam descansar, ouvir boa música e fazer uma boa higiente mental. Ficam pouco tempo, geralmente. Saem logo após dividido o produto do roubo, longe do perigo da Polícia e das sirenas de seus carros, uma vez que os agentes da Lei não podem interferir nos hotéis, a menos que haja pedido de socorro.

O saque

Para não perderem seu tempo, dividem-se em duplas e, quarto por quarto, apartamento por apartamento, é arrombado e revistado, sob a mira de armas de grosso calibre. Seus ocupantes — geralmente em trajes menores — são obrigados a ganhar a estrada e fugirem correndo, sob pena de levarem alguns tirambaços pelas costas.

O porteiro, o gerente ou mesmo o proprietário da espelunca de luxo, não providencia o chamamento da Polícia. Isto porque, o fato noticiado através dos jornais, rádio e televisão, prejudicaria de modo decisivo seus negócios no futuro.

Isto, por exemplo, foi o que aconteceu em meados do ano passado, no Hotel Monterrei, um dos mais confortáveis e aparelhados do tipo de alta-rotatividade e que agora, vésperas de carnaval, abre suas portas para os turists que não encontram vagas nos hotéis familiares da Guanabara.

Naquela ocasião, tombaram cinco bandidos e dois policiais, na porta do bordel de luxo. Felizmente, nenhum hóspede ficou ferido. Mas também não foi vantagem porque, — minutos antes da Polícia chegar — a maior parte foi obrigada a correr, estrada afora, sob a mira das armas dos bandidos, completamente nus.

Caras de pau

A título de ilustração, colhemos em nossos apontamentos a história que nos foi contada por um conhecido radialista — cujo nome por motivos óbvios nos reservamos a revelar — e que se passou com ele no Hotel Vila Rica, outro de beira-estrada, em meados de 1972. — Estava ele e um colega, ambos acompanhados de duas mulheres, primas entre si. Como não houvesse vagas para os dois casais, seu colega ficou na sala de espera, aguardando com seu par o próximo quarto a vagar.

Foi aí que chegaram os bandidos. Armas em punho, assaltaram a gerência e os hóspedes que, como o colega do radialista, se encontravam aguardando sua vez de se amarem. O rapaz ficou sem o relógio e todo o dinheiro.

Os marginais se deram por satisfeitos e se retiraram. Nosso companheiro radialista foi chamado por telefone, descendo imediatamente, tomando logo conhecimento do fato. Ficou bastante revoltado com a falta de sorte de seu amigo e em seu protesto, afirmou que iria narrar o acontecido em seu programa e criticar a ação da Polícia, que se fez ausente no momento necessário. Quase que não chegou a terminar o que dizia e já o espanhol protestava, perguntando ao mesmo tempo, "qual era o prejuízo do colega do radialista".

Se os dois disseram a quantia exata, não se sabe. A verdade é que ambos foram indenizados e, com a maior desfaçatez do hoteleiro, regiamente indenizado; com a condição de não apresentarem queixa na delegacia.

As prefeituras

Nessa trama toda em que se esconde a exploração do lenocínio, há de se considerar que um dos grandes males é a falta de fiscalização por parte dos municípios da Baixada Fluminense. Não há o mínimo controle da renda diária, mensal ou anual de tais antros de perdição. Num só dia — ou noite — o mesmo leito é ocupado às vezes, por uma dezena de casais (às vezes com o mesmo lençol e a mesma fronha). O entra-e-sai é mais barato o usuário não faz questão de muita higiente.

A ausência das autoridades ligadas ao Departamento de Fazenda, de Saúde Pública e outras, ligadas ao ramo hoteleiro, por comodismo ou por interesses excusos, deixam de se fazer presentes. Até mesmo as autoridades federais responsáveis pela imigração estrangeira fazem vista grossa e deixam elementos que entraram no Brasil com destino à lavoura e ao trabalho do campo em geral, explorarem abertamente o lenocínio, fonte de seu rápido enriquecimento.

A Polícia

Depois que o Hotel Duque de Caxias — hoje chamado simplesmente de Hotel Duque — conseguiu a liminar do **habeas corpus** preventivo, nenhum outro estabelecimento do gênero pode ser fiscalizado diretamente pela Polícia.

É justamente desta falha que se aproveitam os marginais procurados ou perseguidos pela Polícia, que se abrigam nesses antros de exploração do lenocínio para fugir das penas da Lei, no que são ajudados pelos hoteleiros, que por seu turno, não querem publicidade negativa para não prejudicar seu negócio.

LD - VIDA E MORTE

Criança caiu mas salvou-se

Alexandre, um menino de 1 ano e 3 meses, filho de Ciléia Coelho da Silva Santos, caiu ao solo, do 1.º andar do prédio .... 1.426, da Rua Visconde de Itabaiana. Dona Ciléia, depois que teve certeza de que o menino estava fora de perigo (caiu sobre um toldo de plástico), contou que Alexandre ainda não sabia andar. Mesmo engatinhando, conseguiu galgar uma cadeira e daí passar para o peitoril da janela, de onde caiu sobre o toldo. Alexandre fez sucesso no Hospital Salgado Filho entre médicos e enfermeiras, mas Dona Ciléia disse que vai botar grades na janela, ainda esta semana.

Assaltado

O motorista Válter de Sousa, casado, 35 anos, morador à Rua Scriba, 887, em Padre Miguel, voltava de um ensaio de escola de samba. Vinha cantarolando seu samba preferido e não reparou que um elemento o perseguia. Nas proximidades de sua casa, aconteceu o assalto. Como trazia pouco dinheiro recebeu um tiro no peito que não atingiu o coração porque dentro do bolso achava-se um pente de osso. Válter encontra-se no Hospital Olivério Kraemer enquanto as autoridades da 34.ª Delegacia Policial procuram o assaltante.

Visita repentina

Steve Verzi, adolescente de quinze anos, decidiu passar suas férias em Londres. Alegou que estava muito calor na Califórnia. Conseguiu atravessar o Atlântico em um avião Jumbo Jet e chegar a Londres sem gastar um único dólar.

O rapaz saiu da escola, tomou um ônibus e foi até o aeroporto, onde conseguiu penetrar em um Jumbo Jet. Chegando a Londres, conseguiu evitar os controles de serviços aduaneiros e imigração, dirigindo-se, rapidamente, à casa de seu tio. O mesmo surpreendeu-se com a visita inesperada.

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias ao senhor ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO, na forma abaixo:

Doutor José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem, que se processam por este Juízo, Cartório do Terceiro Ofício, os autos de Curatela de Ausente, a requerimento de Josefa Gomes de Araujo, razão por que pelo presente edital **CITA** o senhor **ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO**, a se habilitar nos autos referidos, sob pena de, não o fazendo, importar o seu silêncio em **AUSENCIA**. — Em virtude do que é expedido o presente edital, em 3 vias, para ser publicado e afixado no lugar de costume. — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nove de julho de mil novecentos e setenta e três. — Eu, Humberto Nanetti de Magalhães, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, José Manuel da Silva Freitas, Escrivão Substituto, subscrevo. Está conforme: José Manuel da Silva Freitas, Escrivão Substituto.

(6)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO ESCRIVÃ INTERINA — GEORGINA PEDROSA DA SILVA

E D I T A L

de citação dos herdeiros de **EMILIA SERBINOFF** e **NICOLAU SERBINOFF**.

DOUTOR LUIS LOPES DE SOUSA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República do Brasil.

Pelo presente edital, com o prazo de 6 (seis) meses, ficam citados os herdeiros de EMILIA SERBINOFF e NICOLAU SERBINOFF, ela natural de Portugal, filha de Maria das Dores, ele natural da Rússia, filho de Alexandre Serbinoff e de Paulina Serbinoff, — para que, nos termos do art. 561 do Código de Processo Civil, venham habilitar-se nos autos de arrecadação dos bens deixados pelos finados Emília Serbinoff e Nicolau Serbinoff. Este Juízo funciona no Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel número 29, 3.º andar. — Rio de Janeiro, dez de outubro de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, Tarcísio Rodrigues de Medeiros, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Georgina Pedrosa da Silva, Escrivã Interina, subscrevo.

Doutor Luis Lopes de Sousa
Juiz de Direito

Ref. Proc. 18.560/657. (P.J. 644)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, a ITAMAR CUNHA OLIVEIRA PIMENTEL, encontrado em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de busca e apreensão que lhe move LAGOA S.A. VEICULOS NACIONAIS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz Substituto em exercício nesta cidade, digo, nesta Décima Sexta Vara Cível desta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a ITAMAR CUNHA OLIVEIRA PIMENTEL, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, que por este Juízo e respectivo Cartório, se processam os autos da ação de busca e apreensão que lhe move **LAGOA S.A. VEICULOS NACIONAIS**, a qual tem seu início pela petição, distribuição e despacho dos teores seguintes: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. **LAGOA S.A. VEICULOS NACIONAIS**, sociedade comercial, estabelecida na Avenida Epitácio Pessoa, 2.664 — Lagoa, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado e devidamente habilitado com instrumento de procuração anexo (doc. n.º 1), na condição de avalista subrogada nos termos do art. 6.º e seus parágrafos do Dec.-Lei n.º 911, de 1-10-69, contra ITAMAR CUNHA OLIVEIRA PIMENTEL, brasileiro, demais qualificações ignoradas, residente à Estrada Bandeirantes, 20, Jacarepaguá ou quem na sua posse estiver, vem, com fundamento no art. 3.º e seguintes do mencionado Dec.-Lei n.º 911/69, requerer a V. Exa. a **BUSCA E APREENSÃO** do automóvel marca Volkswagen, tipo sedan 1300 de 2 portas, motor de 4 cilindros, força de 52 HP (SAE), ano de fabricação 1972, cor verde guarujá, chassi n.º B3-183.133 e motor n.º B3-547.632, em razão dos motivos que passa a expor: 1) Na conformidade do contrato de MÚTUO de cópia inclusa (doc. n.º 2), a SABRA — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A., emprestou ao Suplicado a quantia de Cr$ 15.945,00 (quinze mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros), destinado à aquisição na Suplicante do veículo supra caracterizado. 2) O mútuo em dinheiro, acrescido de correção pré-fixada, juros e despesas decorrentes, num total de Cr$ 24.002,20 (vinte e quatro mil e dois cruzeiros e vinte centavos), foi contratado para ser pago em 30 (trinta) prestações de Cr$ 800,74 (oitocentos e vinte e seis cruzeiros e setenta e quatro centavos) com vencimentos mensais a partir de 10-04-72, prestações estas representadas por promissórias de emissão do Suplicado, devidamente avalizadas pela Suplicante. 3) Ainda em garantia das obrigações assumidas pelo referido contrato de mútuo o Suplicado, nos termos do art. 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4.728 de 14-07-65, alienou fiduciariamente à financeira, o veículo já mencionado. 4) Acontece, porém, que o suplicado não cumpriu o pactuado, pois apesar de vencidas várias prestações, inclusive a que se venceu no dia 10-04-72, não a pagou, o que foi feito pela Suplicante. Nestas condições, tendo-se a Suplicante subrogado nos direitos de crédito e da garantia e desejando vender o bem alienado fiduciariamente para aplicar o preço da venda do pagamento dos seus haveres e das despesas ocorrentes, vem formular a V. Exa. o pedido inicialmente requerido, independentemente de audiência do Suplicante e condenado, o Suplicado, nas custas judiciais, honorários de advogado na base de 20% e demais cominações contratuais e legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando à presente, para efeitos fiscais, de alçada, o valor de Cr$ 24.002,20. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1972. (a) José Francisco Basílio de Oliveira — Advogado — Insc. 14.410 — OAB-GB." — DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 16.ª Vara Cível. Ao 3.º Distribuidor. Em 03 de 01 de 1973. (a) Ilegível." — DESPACHO — "A. à conclusão. Rio, 4-1-73. (a) Mendes Gomes." — CERTIDÃO (fls. 30) — "Certidão. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado inquiri à Estrada dos Bandeirantes, deixando de citar o Suplicado Itamar Cunha Oliveira Pimentel, por achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, tendo constatado, não existir, naquele logradouro, o n.º 20 (o subsequente a 14 é o 24). Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1973. O Oficial de Justiça (a) Vinicio J. Pereira Calda." — PETIÇÃO (fls. 32) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, Lagoa S.A., por sua advogada infra assinada, nos autos da Busca e Apreensão que ensaie Juízo move contra ITAMAR CUNHA OLIVEIRA PIMENTEL, tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. seja expedido editais de citação. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1973. (a) Edy Maciel Monteiro Evangelino — Advogada — Inscr. 19.167 — O.A.B.-GB." — DESPACHO: "J. Rio, 31-10-73. (a) Dauro Ignacio da Silva." — DESPACHO (fls. 33) — "Em face da certidão de fls. 30, expeça-se edital, com prazo de 30 dias. Rio, 6-11-73. (a) Cassio Medeiros." E para que a notícia chegue ao conhecimento do mesmo ITAMAR CUNHA OLIVEIRA PIMENTEL, foi extraído o presente que será afixado no lugar público de costume e publicado na forma da lei; ciente, outrossim, que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 208-B, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, Chafick Awad Filho, escrevente Juramentado, que o datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, escrivão, subscrevo.

DAURO IGNACIO DA SILVA
Juiz Substituto

(P.J. 645)

EDITAL DE PRIMEIRA e SEGUNDA PRAÇAS, NA CONFORMIDADE DO ART.º 686, VI, DO C.P.C., PARA A VENDA DE BEM PENHORADO NA AÇÃO ORDINÁRIA, QUE SINALVA S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA MOVE CONTRA ARISTIDENES DE PAULA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, que no próximo dia 14 de março de 974 às 14 horas, em primeira praça a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, em não havendo licitante, a 28 de março de 1974 às 14 horas, em segunda praça, a quem mais der, no saguão do Palácio da Justiça, hall dos elevadores prédio novo, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão, o bem penhorado na ação ORDINÁRIA, em Execução de Sentença, em que é autora Sinalva S/A. — Comércio e Indústria, e réu Aristidenes de Paula, bem este constante do laudo de avaliação adiante transcrito. Laudo de fls. 95: — Processo n.º 38.701 — Ação: Ordinária. — Autor: Sinalva S/A. — Com. e Ind. — Réu: Aristidenes de Paula. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. Prédio térreo de n.º 73, situado à rua Quaraim, na Freguesia de Inhaúma, construído em pedra, cal, tijolos e laje e coberto de telhas, recuado do alinhamento da via pública e em nível mais elevado do que esta. Construção pobre. Atinge-se o prédio através de escada com piso cimentado, em péssimo estado de conservação. O prédio tem na fachada uma janela, sendo as soleiras cimentadas e os umbrais de massa. Divide-se em uma sala, dois quartos, taqueados, banheiro e cozinha com piso cimentado e paredes caiadas e área aos fundos com um tanque de lavagem. Dependências — aos fundos existe uma, construída em pedra, cal e tijolos e coberta de telhas, de feitio meia água, divide-se em uma sala e um quarto e sanitário, todas peças cimentadas. O terreno é em aclive da frente para os fundos, todo cercado e murado em suas demarcatórias, medindo em sua totalidade: 6,00ms. de largura na frente e nos fundos por 30,00ms. de extensão por ambos os lados. — AVALIAMOS em Cr$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros). Ficam cientes os interessados que o imóvel está transcrito no 6º Ofício do Registro de Imóveis, às fls. 135 do Livro 4-AT, sob o n.º 38.173, digo, de Imóveis, às fls. 264, do livro 3-AR, sob o n.º 40.637, bem como, existir ainda os seguintes débitos: 1969 — Cr$ 33,40; 1970 — Cr$ 40,00; 1972 — Cr$ 71,40, mais multa e correção monetária. EM VIRTUDE do deferimento, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, ciente de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes parcelas, digo, seguintes despesas: 3% ao leiloeiro; 2% de Taxa Estadual; 1% de custas de cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ — Dr. João Carlos Pestana de Aguiar Silva. — Está Conforme. O Escrivão, Roberto Alves.

(P.J. 642)

EDITAL DE CIENTIFICAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, DE ACORDO COM O ART. 34 DO DEC.-LEI N.º 3.365-41, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PÉRICLES RAIMUNDO DE OLIVEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de cientificação, passado com o prazo de dez dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este Juízo corre, seus trâmites legais uma ação expropriatória movida pelo ESTADO DA GUANABARA (DER-GB) contra o ESPÓLIO DE ANNA MARIA ROMERO HENANDEZ, objetivando os imóveis da Rua Figueira de Melo número 162-164 (162 aps. 1 e 2, 162 lojas A, B e C, 164 aps. 1 e 2, 164 lojas A e B). A fim de que os herdeiros AFFONSO SANCHES ROMERO e sua mulher GUIOMAR DE SOUZA ROMERO ENCARNAÇÃO SANCHES VILLAS e seu marido, ANTONIO VILLAS NUNES e MARIA SANCHES MUÑOZ GAMARRA e seu marido, MANOEL MUÑOZ GAMARRA possam levantar a importância de Cr$ 3.030.000,00 (três milhões e trinta mil cruzeiros), mando passar o presente edital, que será publicado na imprensa na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974. — Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, H. A. Magalhães de Almeida Neto, Escrevente Juramentado, ensinei no impedimento ocasional do Escrivão. — PÉRICLES RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Juiz Substituto.

(P.J. 640)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De citação de ARTIZA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS, NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM O PRAZO DE 20 DIAS NA FORMA ABAIXO:

José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, cita, Artiza S.A. — Indústria e Comércio de Malhas, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da execução que perante esse Juízo lhe promove Benfica Beneficiadora de Fibras Texteis S.A., podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias que correrá em Cartório após o término do prazo do edital, e, para que em 24 horas pague a importância de Cr$ 19.413,00 e acréscimos, sob pena de arresto em seus bens. Citado, o Réu ciente que não contestada a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo nos termos da petição e despacho integralmente publicados no Diário Oficial, Parte III, página 1446, de 4 de fevereiro de 1974. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara aos 25 dias do mês de janeiro de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão substituto, datilografei e subscrevo. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. Está conforme, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão Substituto.

(P.J. 608)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE ROSARIO FUSCO E SUA MULHER FELICIDADE TELLENS FUSCO, PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO (24) HORAS PAGAR A IMPORTANCIA DE CR$ 38,52 (TRINTA E OITO CRUZEIROS E CINQUENTA E UM CENTAVOS), E CUSTAS ACRESCIDAS, SOB PENA DE PENHORA, BEM COMO OUTORGAR ESCRITURA DE PROMESSA DE CESSÃO EM FORMA REGULAR DO APARTAMENTO N.º 504 DO EDIFICIO BARBARA HELEODORA, SITO À AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 100 E RESPECTIVO QUOTA DE TERRENO DE 7593/607, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA PROPOSTA CONTRA NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente ROSARIO FUSCO e sua mulher FELICIDADE TELLENS FUSCO, extraído dos autos da ação Ordinária proposta contra NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, nos termos da petição abaixo transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 190: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, vem nos autos da Ação de rescisão de promessa de cessão movida por ROSARIO FUSCO e sua mulher, a final julgada improcedente, vem por seu advogado infra-assinado, expor e requerer o que se segue: 1.º) A V. Sentença desse Juízo (fls. 80 a 82) determinou que os vencidos ROSARIO FUSCO e senhora outorgassem em favor da suplicante a escritura de promessa de cessão em forma regular do apartamento n.º 504 do Edifício Barbara Heleodora, sito à Av. Nossa Senhora de Copacabana 100 e respectiva quota de terreno de 7593/607, da qual os vencidos eram os legítimos promitentes compradores (fls. 6 a 8); 2.º) Conforme se observa às fls. 9 a cessão de direitos da parte dos vencidos em favor da suplicante operou-se por PROCURAÇÃO (doc. 9) pelo valor de Cr$ 172.000,00 naquela época que significa nos dias de hoje Cr$ 172,00 (cento e setenta e dois cruzeiros e oitenta centavos); 3.º) Que às fls. 179 o vencido ROSARIO FUSCO solicitou a citação da ora suplicante para dar início à execução, não tendo se efetivado a referida citação conforme consta da Certidão do ilustre Of. de Justiça às fls. 183; 4.º) Que posteriormente vindo os autos ao Contador apurou-se a executar uma importância ínfima, mas assim mesmo, para dar andamento ao feito foi requerido pela suplicante a citação dos vencidos que acham-se em lugar incerto e não sabido como se depreende da certidão de fls. 190v. — Diante do exposto tendo-se em vista tratar-se de uma obrigação de fazer da parte dos vencidos, requer a V. Exa. que se digne mandar citar por Edital o Sr. ROSARIO FUSCO e senhora para que cumpra o determinado na Sentença transitada em julgado, sob pena de revelia para todos os efeitos legais. — Termos em que pede juntada E. Deferimento. — Guanabara, 8 de janeiro de 1974. (a) Farid Miguel Caio — OAB — GB 9091. — CERTIDÃO DE FLS. 190v: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, compareci à Av. N. S. de Copacabana n.º 100, apartamento 504 e ali deixei de citar Rosário Fusco e sua mulher sra. Felicidade Tellens Fusco pelo fato de não ser atendido no imóvel, sendo informado pelo porteiro do prédio sr. Manoel Mendes, que os suplicados ali não residem, pois no apartamento 504 do referido prédio é residência da D.ra Rutelêa Noé, trabalhando cerca de um ano no prédio e desconhece os suplicados como moradores do prédio. Em vista do exposto, deixei de dar integral cumprimento ao presente mandado. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1973. O Oficial de Justiça (a) Francisco de F. Albuquerque. — DESPACHO DE Fls. 193: Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias 10-1-74. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de ROSARIO FUSCO e sua mulher FELICIDADE TELLENS FUSCO, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Paulo Nogueira Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. — JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA — JUIZ TITULAR — Está conforme. — DARCY AUGUSTO FERNANDES — ESCRIVÃO SUBSTITUTO.

(P.J. 641)

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de CARVI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LIMITADA cita-se MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, na pessoa de seu representante legal, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação Executiva e, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros) mais as custas acrescidas ou nomear bens à penhora, pena de proceder-se a mesma em tantos de seus bens quantos bastem para garantia do pedido, mais juros e custas até final execução, tudo nos termos e de acordo com as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. Carvi Construtora e Incorporadora Limitada, sociedade comercial estabelecida na Avenida Rio Branco, 43, 12.º andar, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, instrumento junto, vem, com fulcro no artigo 298, inciso XIII do Código de Processo Civil, propor AÇÃO EXECUTIVA contra a firma MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, estabelecida na Praça Pio X, n.º 78, nesta cidade, em razão dos fatos e fundamentos seguintes: I — Preliminarmente requer a distribuição deste por dependência à ação Executiva entre as mesmas partes, ora em trâmite nesse Juízo, em face da conexão probatória comprovada na forma do artigo 133, IV do Código de Processo Civil, com identidade de pessoa, causa "petendi" e objeto, e em consonância, ainda, com a regra contida no § 2.º do artigo 30 do mesmo diploma legal, segundo a qual "Distribuir-se-ão por dependência os feitos de qualquer natureza, que se relacionarem com outros já distribuídos". II — A suplicante é credora da Suplicada, da importância de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros) representada pelo cheque n.º 81.469 por ela emitida em 27 de dezembro de 1968, contra o Banco Agrícola de Cantagalo, agência Rio de Janeiro, situada na Rua do Rosário, 113 atualmente encampado pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, com agência na Rua Primeiro de Março, 11, apresentado para cobrança pela compensação em 16-1-69, através da Agência Acre do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. e devolvido por insuficiência de fundos. Assim exposto, requer a citação da suplicada para que, no prazo de 24 horas, pague a quantia ora reclamada, acrescida das custas processuais, juros de mora, multa, honorários advocatícios à base de 20% sobre o valor da causa e demais cominações legais cabíveis, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos dos seus bens quanto bastem à garantia do Juízo, prosseguindo-se na demanda até final decisão, em que requer seja a ação julgada procedente e condenada a suplicada no pagamento acima apontado, tendo os juros moratórios desde a data da citação em face do que dispõe expressamente o artigo 960 do Código Civil. Protesta, requerendo desde logo, pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força pública, se necessários ao cumprimento e efetivação da penhora, considerando-se desde logo expressamente deferidos os requerimentos supra, pela simples aposição do despacho "cite-se", na presente, independentemente de qualquer consulta futuras a V. Exa. por parte dos ilustres Oficiais de Justiça que receberam os mandados de citação e de penhora para cumprimento. Se contestada a ação a Suplicante protesta por todos os meios de prova em direito admitidas, especialmente pericial, documental, testemunhal, depoimento pessoal do representante legal da suplicada, pena de confesso, e dá à causa o valor de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros), com base na ordem de pagamento à vista, requerendo, ainda, a extração de peças necessárias à instauração de processo criminal para apuração, pelo órgão competente, do ilícito penal e sua correspondente punição na forma da lei. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1972. (a) JULIO NELSON DA SILVA ROCHA, advogado — Inscrição OAB n.º 15.747, C.P.F. n.º 033274007. DESPACHO DE FLS. 2. "D. por dependência em seguida. A apensados. Cite-se. Em 20-9-72. (a) Julio". — DISTRIBUIÇÃO. "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Cível. Ao 3.º Distribuidor. Em 25 de 9 de 1972. (a) Ilegível". PETIÇÃO DE FLS. 27: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. CARVI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LIMITADA nos autos da ação Executiva que move contra MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, por seu advogado infra-assinado, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça deixou de fazer a citação da suplicada por não havê-la encontrado no endereço indicado na inicial de fls. 2, conforme a certidão de fls. 25, pede vênia a V. Exa. para requerer a citação da suplicada por edital, consoante prescreve o artigo 221, inciso III combinado com o Artigo 231 inciso II do Código de Processo Civil, em face de a Suplicada se encontrar em local incerto e não sabido. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974. (a) Julio Nelson da Silva Rocha, advogado — Inscrição OAB n.º 15.747. DESPACHO DE FLS. 28. "Fls. 27 — Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. Rio, 29-1-74. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o representante legal da firma MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) UELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

Está conforme o original — O Escrivão, Nelson de Senna Pinto (Deps 911)

LD

ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

Ficou

Não obstante a chance com a confirmação de dois ganhadores no quarto páreo, ninguém acertou o concurso de anteontem, que acumula para o próximo domingo a quantia de Cr$ 5.4484,85. As vitórias de Achara, surpreendendo a favorita Enavion, e de Dona Rosinha, esta na quinto páreo, responderam pela ficada do concurso.

Disparada

Oiaga confirmou amplamente sua condição de favorita, amparada pelo retrospecto e abriu a relação dos ganhadores nas corridas de anteontem na Gávea. Foi o único ponto na tarde para o líder Gonçalino Feijó de Almeida, adiante perdendo com os favoritos Heracles e Finitezza.

Fácil

Igualmente tranquila a vitória de Curiosidad, muitos corpos à frente da favorita Timonera II. Condução de Jorge Pinto, com a corredora uruguaia em 81 e 1 lindo nos 1.300 metros. Pancarte, novamente muito apostada não foi além da quarta colocação.

Surpresa

Enavion era o retrospecto e fechou com mais da metade das pules vendidas para vencedor. Mas foi uma atuante obscura desta vez e apenas garantiu a formação da dupla, batida facilmente pelo azarão Achara, condução de J. M. Silva.

Empate

Trópico (G. Meneses) e Makirev (G. A. Feijó) dividiram a posição de honra no quarto páreo em 1.300 metros. Hit Mundo em terceiro e Herclés, inexplicavelmente o favorito, acabou na quarta posição.

Azarão

Francamente apostada em razão da maioria das pules ter sido dividida entre Finitezza e Eyshadow, Dona Rosinha, uma filha de Denver e Dona Regina, venceu tranqüilamente na quinta carreira, conduzida pelo aprendiz E. R. Ferreira. Escarpada em segundo, enquanto Finitezza, levada pelo ponteiro da tabela, acabava na terceira posição sem sequer ameaçar as da frente.

Fallou

Revolution estava na obrigação de vencer com facilidade, porém, tendo sentido a parada e voltando na falta de uma corrida, teve de dar tudo para escorar Sérgio Rico e Oiti. Boa a direção de Jorge Pinto, marcando a segunda na tarde.

Boa marca

Diatônica venceu e assinalou 87"2/5 para 1.400 metros, marca inferior apenas ao tempo assinalado por Revolution. A argentina abriu três corpos à frente de I Miss You, esta com dificuldade para escorar Farta.

Difícil

Outra vitória da criação uruguaia, assinalada pela li[geira] Sabalera II, quase cedendo para o azrão Preghiera, enquanto falhavam Nageli, Peter's Love e Homérica, muito apostadas.

Revanche

Voile, potranca do Haras São Barnardo S.A., segunda colocada para Cartaya, no recente GP. Luís Nazareno de Assumpção, disputado em Cidade Jardim, reaparecerá em corrida no prado da Gávea, onde estreará na disputa do Grande Prêmio Henrique Possolo, na distância da milha e marcado para 7 de abril. Voile, cujo preparo será todo feito em Pinheiros, virá pronta e essa carreira marcará novo confonto com Cartaya, então na forma de revanche.

ESTRANGEIROS JÁ NOS HARAS

Já estão alojados nos respectivos centros de criação no País, onde vão servir na reprodução os animais estrangeiros, comprados pelos Haras São José e Expeditus e Santa Maria de Araras, recentemente desembarcados no Galeão. Givandalo (francesa), Ghana e Ismailla, estas de nascimento inglês, foram levadas para o Haras São José, tendo seguido para Teresópolis, destinadas ao Haras Sant aMaria de Araras, os reprodutores Selim, Enseada e Luidia, e as potrancas francesas, inéditas nas pistas, Nostalgia, Balmacara e Ladi Gilde, mais três inéditas, ainda sem nome, de origem inglêsa. Quem acompanhou o lote a partir de Paris, foi o médico-veterinário brasileiro Henrique Barbosa, especialmente indicado para essa tarefa.

Copa 74: clima europeu facilitará brasileiros

O método de treinamento físico da seleção brasileira será praticamente o mesmo da Copa do Mundo de 70, sem ter que levar em conta a aclimatação à altitude do México. A única alteração prevista pela Comissão Técnica é a maior interessada nas cargas de trabalho.

O preparador físico Carlos Alberto Parreira afirma que «o objetivo é equiparar o condicionamento atlético dos nossos jogadores ao dos europeus para não perdermos velocidade». Parreira acrescenta que este ano os europeus não lutarão contr aa altitude:

— A Copa será disputada ao nível do mar e no clima ameno que satisfaz o europeu. Além disso, o europeu colocou de lado a força bruta, o vigor físico nas jogadas, para dar mais velocidade ao toque de bola e na marcação aos adversários.

O encontro com o professor Saltini, do Instituto de Fisiologia da Universidade de Estocolmo, aproveitando o amistoso em Estocolmo, e a visita de Cláudio Coutinho ao norte-americano Kenneth Cooper, no final do ano passado, serviram para as conclusões da Comissão Técnica:

— O método de treinamento usado há quatro anos não está superado. Houve apenas evolução na parte bioquímica. Continuaremos a utilizar o teste de Cooper, o **interval** e o **circuit-training** e as corridas de longa e curta distâncias.

O programa de treinamento da seleção brasileira estará concluído até o fim da semana. Cada jogador receberá um programa para se orientar e, depois dos exames médicos, a Comissão Técnica fará a avaliação da capacidade física de cada um, submetendo-os ao teste de Cooper.

Como há quatro anos, os jogadores serão divididos em grupos para aplicar os treinos de acordo com a capacidade individual, com cargas pré-determinadas, sempre procurando evitar o perigo de o jogador atingir a faixa decrescente do condicionamento físico. Carlos Alberto Parreira esclarece que a escolha da Floresta Negra, que está a 1.600 metros, não trará vantagem:

— E o mesmo que ficar ao nível do mar. Acontece que em Feldberger os jogadores terão mais tranqüilidade e melhores locais para treinamento. Na Floresta Negra não serão assediados pelos torcedores.

A Comissão Técnica decidiu que não haverá um preparador físico permanente para determinado grupo de jogadores. Os goleiros farão os treinos normais e ainda os especializados para a posição. Uma das preocupações é conscientizar todos os jogadores ao esquema que será desenvolvido na Copa:

— Queremos os jogadores saindo da defesa com rapidez e marcando também na frente quando o time perder a bola. O esquema terá que ser mais veloz do que no México. O time terá que atingir um condicionamento para agüentar esse ritmo até o fim.

Carlos Alberto Parreira explica que o aumento de intensidade na carga de trabalho será sentido principalmente nos piques:

— Os jogadores estavam habituados aos piques de 100 e 50 metros, agora serão aumentados até 110 e 60 de acordo com as necessidades de cada grupo. As corridas de longa e curta distâncias também serão aumentadas, sem que se ultrapasse a chamada força útil que existe para cada esporte.

A idade dos veteranos não será problema e Parreira afirma que todos estarão em forma até a Copa do Mundo:

— Quem não estiver fisicamente bem no momento terá tempo de sobra para se recuperar. Ficou estabelecido que as dispensas só ocorrerão por problemas clínicos e não físicos.

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● SUGESTÃO — O Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol sugeriu à diretoria da CBB convidar o desportista Radomir Saper, da Iugoslávia, para uma conferência sobre arbitragem por ocasião do Torneio Internacional Masculino de Seleções, programado para maio vindouro, na Paulicéia. Radomir Saper é o atual presidente da Comissão Técnica da Federação Internacional de Basquetebol Amador (FIBA).

● REUNIÃO — Aliás, a propósito do Tribunal de Regras, a nova reunião do referido órgão está marcada para o próximo dia 5, às 19 horas, na sede da CBB.

● MEMBROS — por sinal, dos mais atuantes: presidente — Melo Júnior, e Milton Montenegro, Levi Melo, Carlos Dias Joaquim Silva, João Cantuária e Vila Garcia.

● PATROCINIO — Solicitaram patrocínio para sedes da fase zonal do campeonato principal de basquetebol do Brasil: Maranhão (Zona Norte), Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (Zona Sul).

● PARTICIPAÇÃO — Por outro lado, já se inscreveram para disputa do certame máximo do País (fase de classificação ou zonal), a partir do dia 22 do mês entrante: Pará, Amazonas, Amapá e Maranhão (Zona Norte), Ceará e Alagoas (Nordeste), Guanabara e Estado do Rio (Centro) e Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (Zona Sul).

● CLASSIFICADOS — para a etapa final: São Paulo e Goiás, respectivamente campeão e vice do último certame, em Belém, além dos dois primeiros de cada zona.

● ETAPA FINAL — do campeonato brasileiro de número está marcada para São Paulo, como parte dos festejos do seu Jubileu de Ouro, em 6 de outubro.

● IDEIA — do coronel Coutinho, vice-presidente técnico da FMB no sentido de melhorar o nível técnico do basquete juvenil na GB: — Teremos que seguir o exemplo do Estado do Rio. Só tem uma cidade, a do Canto do Rio que recebe tudo o apoio e incentivo do clube e da entidade fluminense, ocupando estilização e excursionando. Com isso atingiu um bom nível técnico nessa faixa de idade dos jogadores.

● FMB NO PERU — O técnico José Pereira, da seleção de adultos, nos revelou que há possibilidades do selecionado guanabarino fazer uns três jogos no Peru, como preparativos para a fase final do campeonato brasileiro, em outubro, em São Paulo. Os entendimentos nesse sentido já foram iniciados pelo técnico Ari Vidal (Tijuca) que durante quase um ano dirigiu com êxito a seleção do país irmão.

● TREINO — Se não houver modificação de última hora, teremos hoje mais um treino da seleção carioca de adultos, sob as ordens do técnico José Pereira e tendo como local o magnífico ginásio da Universidade Gama Filho, a partir das 19h30min, ali na Piedade, na Rua Manoel Vitorino.

● REGISTRO — Devemos esclarecer que, em virtude na nova orientação da direção da Emissora Continental, não estamos mais apresentando nossos programas sobre o esporte da cesta que, aliás, eram os únicos do Rádio do Brasil. É triste, mas é a grande verdade.

Mengo vai hoje para África

Paulo César segue também e joga

A delegação do Flamengo segue hoje, às 18 horas, do Galeão, para a África, onde, no dia 22, o time faz sua estréia, no Zaire, contra a Seleção dos Leopardos. A princípio ainda não está determinado o número certo de amistosos e a programação somente será definida quando a delegação chegar. É possível que o Flamengo faça apenas três jogos, porque, segundo uma lei do CND, não é permitido cumprir um número maior de jogos para delegações que viajam com menos de 18 jogadores.

Renato, Batalhão, Chiquinho, Luís Carlos, Rodrigues Neto, Liminha, Geraldo, Rogério, Dario, Zico, Paulinho, Cantarele, Rondinelli, Jaime, Rui, Zé Mário e Paulo César, foi liberado pelo Departamento Médico. O chefe será César Chaves, Presidente do Conselho Deliberativo, o técnico Joubert, José Dias o preparador, Célio Cotecchia o médico e Mineiro como massagista. O retorno será no dia 4 de março.

Ivã Drumond vai conversar com os dirigentes do Bonsucesso a fim de conseguir a prorrogação de uma semana do empréstimo do jogador Paulinho. Ele está emprestado até o dia 28 e nessa data o Flamengo estará na Arábia Saudita. O preço do seu passe está estipulado em Cr$ 400 mil, mas o Flamengo só o compra por Cr$ 200 mil parcelados. Ontem pela manhã quem não jogou contra o Corintians fez treinamento físico e os que jogaram ficaram entregues às duchas e massagens. Doval, que ainda não renovou contrato, e Afonsinho, ainda machucado, não seguirão com a delegação.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

SAMPAIO A.C. X SAMPAIO JUNIOR F.C. — O jogo do campeão da Série A do Torneio de Verão de 1973, o Sampaio Junior F.C., e o vice-campeão da Série B, Sampaio A.C. poderá ser realizado no campo do Bonsucesso F.C. na Avenida Teixeira de Castro. Para a confirmação deste encontro naquele local aguardamos apenas o pronunciamento dos representantes do Sampaio A.C. (Havilton Laranjeiras-Otávio da Silva Marques ou Bigode).

—oOo—

OTAVIO DA SILVA MARQUES — É desejo de todos os veteranos que militam com este baluarte dos certames de veteranos, (dr. Otávio da Silva Marques) o seu pronto restabelecimento. Otávio está convalescente de intervenção cirúrgica. Desejamos a volta do líder Otávio o mais depressa possível, para o nosso convívio.

—oOo—

OSVALDO MEDEIROS — VADINHO — Ao dinâmico Vadinho (Osvaldo Medeiros) comandante do Fazenda F.C. de Vila Rosali, o meu sincero agradecimento por ocasião do enlace matrimonial de minha filha Kátia, realizado sábado passado. O seu Cerret amarelo (1973) fez aquele sucesso. Daqui aquele abraço, ao amigo certo das horas precisas.

—oOo—

FUTEBOL DE SALÃO — A Direção Geral dos certames de Veteranos, promoção de LD, fará realizar um campeonato de Futebol de Salão daquela categoria. Os clubes interessados em participar desta promoção de LUTA DEMOCRATICA devem procurar Irineu Medeiros em nossa redação, à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, diariamente no horário de 9 às 18 horas, ou melhores informações pelo telefone 254-2251. A idade limite para este certame será d 28 anos completos, e a inscrição será fita através de ofício do clube que irá participar, nele mencionando o nome e endereço de um representante que ficará em contato direto com a direção gral do certame.

—oOo—

CAMPEONATO OFICIAL DE 1974 — Será iniciado no dia 1.º de maio de 1974, o XI Campeonato de Veteranos da Cidade. A direção geral dos certames de Veteranos está aceitando inscrições para o campeonato supra citado. Informações com o colunista.

—oOo—

Informacões com o colunista

TORNEIO RELAMPAGO DE 1974 — Com a presença do E.C. Bandeirantes, Everest A.C., Mocidade F.C. A.A. Milionários de Anchieta, E.C. Lucas, e A.R.E. Washington Vila será iniciado dia 3 de março o Torneio Relâmpago de 1974. As cinco primeiras representações não conseguiram classificação para o final do Torneio de Verão e o Washington Vila está de volta aos certames. Portanto espera-se que o Torneio Relâmpago alcance o êxito desejado, pois, será disputado em dois turnos, sendo o primeiro com as seis equipes participantes, e o segundo com as quatro classificadas.

—oOo—

WASHINGTON VILA — O representante do A.R.E. Washington Vila (Cid ou Valdir) deverá comparecer à redação de LUTA DEMOCRATICA, a fim de apanhar suas fichas para inscrição de atletas, para participação no Torneio Relâmpago de 1974. As demais equipes torna-se desnecessário o comparecimento, pois, jogarão com as fichas do Torneio de Verão.

Artilheiros do futebol

(O REGRA TRES)

Vamos citar mais um exemplo, para demonstrar a necessidadei num time de futebol, de homens que saibam fazer gols, coisa tão difícil de se encontrar hoje em dia.

Havia, antigamente, logo após os campeonatos regionais, um campeonato brasileiro, que tinha sempre, como final disputada em melhor de três, cariocas x paulistas. Há uns dois anos, nessa época, que os cariocas vinham levando a pior, e nesse ano, havíamos ganho a primeira, se não me falha a memória, de 2 x 1 e empatado a segunda.

Havia no São Cristóvão, um centro-avante que se chamava João Pinto e há dois ou três anos, apesar de não ser um grande jogador, era sempre um dos artilheiros do campeonato carioca, chegando, mesmo a ser, num ano em que o São Cristóvão armou um bom quadro e disputou seriamente o campeonato, o artilheiro absoluto do certame.

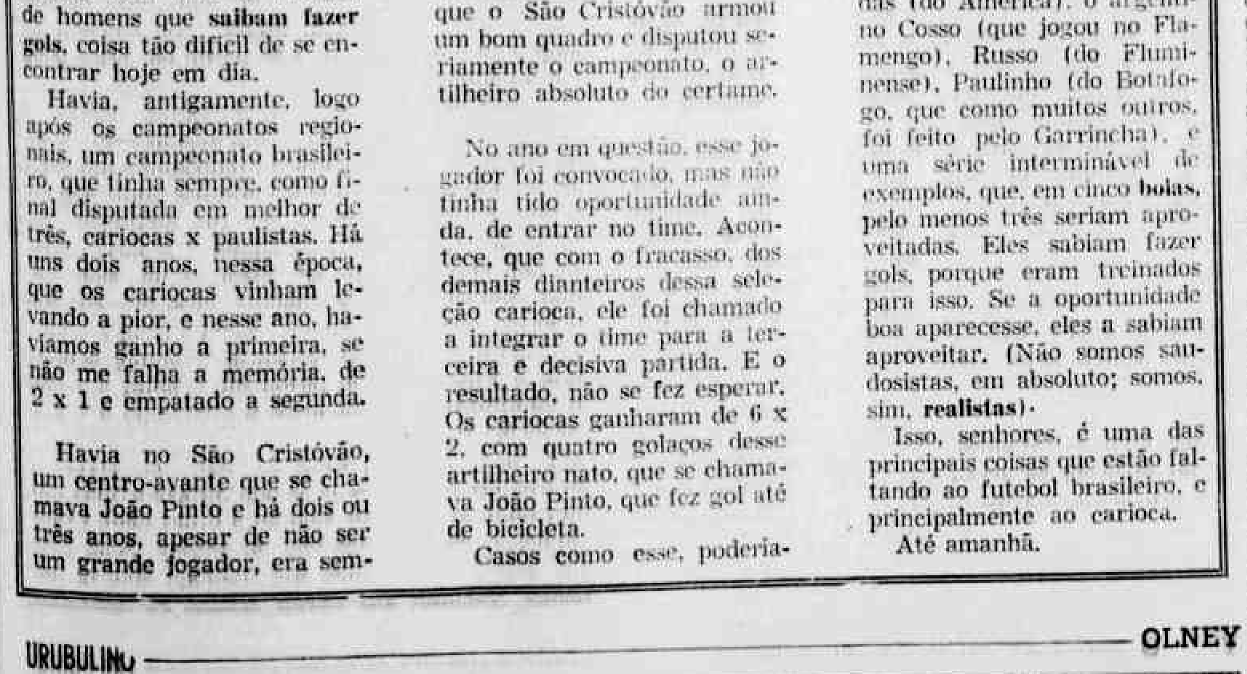
No ano em questão, esse jogador foi convocado, mas não tinha tido oportunidade ainda, de entrar no time. Acontece, que com o fracasso, dos demais dianteiros dessa seleção carioca, ele foi chamado a integrar o time para a terceira e decisiva partida. E o resultado, não se fez esperar. Os cariocas ganharam de 6 x 2, com quatro golaços desse artilheiro nato, que se chamava João Pinto, que fez gol até de bicicleta.

Casos como esse, poderíamos citar um sem número deles, como por exemplo, seriam os casos de Caxambu, Leônidas (do América), o argentino Cosso (que jogou no Flamengo), Russo (do Fluminense), Paulinho (do Botafogo, que como muitos outros, foi feito pelo Garrincha), e uma série interminável de exemplos, que, em cinco **bolas**, pelo menos três seriam aproveitadas. Eles sabiam fazer gols, porque eram treinados para isso. Se a oportunidade boa aparecesse, eles a sabiam aproveitar. (Não somos saudosistas, em absoluto; somos, sim, **realistas**).

Isso, senhores, é uma das principais coisas que estão faltando ao futebol brasileiro, e principalmente ao carioca.

Até amanhã.

URUBULINO — OLNEY



Futebol Amador

Almir Leite

Hoje é uma das datas mais significativas, para o futebol amador da Guanabara: aniversaria o Francisco Xavier Imóveis Esporte Clube. Figura, sem dúvida alguma, entre os primeiros colocados, na galeria dos grandes clubes que o futebol não remunerado possui. Sua fundação ocorreu exatamente a dois anos, graças ao incentivo deste gentleman: Francisco Xavier que soube formar uma liderança entre aqueles que o cercam daí o surgimento do Francisco Xavier, Imóveis EC. Lá se vão dois anos de dedicação extraordinária e um entusiasmo fora do comum. O Francisco Xavier Imóveis EC, tem obtido excelentes triunfos e com muita justiça em 72, foi eleito o melhor time e em 73, não deixou de efetivar uma campanha que merecesse os aplausos de todos. O presidente Francisco Xavier pelo total apoio que dá ao futebol amador é um dos monstros sagrados que o amadorismo, sem apoio das nossas autoridades, possui.

Alguns Resultados: O famoso clube da Av. Brás de Pina, 96-B, passou por longa invencibilidade, trazendo motivação a sua torcida. Foram jornadas sensacionais, se não vejamos os seus resultados: contra o Pring-Torres 10x0; IPP Propagando 7x1; Vila Regina 4x2; Veteranos de Japeri 1x0; Banco Comércio e Indústria de Bonsucesso 2x0; 3 vitórias e um empate nos jogos contra os veteranos do Cocotá; 4x1 contra a Imobiliária Panorama; contra o Banco Nacional de Minas Gerais 2x1; 1x0 contra o Beco de Ouro; 3x0 contra o araruama de S. J. de Meriti; Sta. Helena do Jacarezinho 2x0; Mecânica Fidelense 5x0 e 5x1; J. Dias Irmãos 6x1.

Idéia da Fundação: Todos sentiam naquela importante firma a falta de uma recreação nos fins de semana. Sempre com a liderança de Francisco Xavier, os seus funcionários bolaram a higiene mental através do futebol. Todos entreolharam-se, riram-se e o chefe se fez aprovar: estava fundado o clube. O entusiasmo se fez presente em todos. Hoje tranqüilamente é uma das maiores expressões do amadorismo da Guanabara.

Quem é o Presidente: Ainda no antigo Distrito Federal, ou seja, por volta de 1958, procedente do Rio Grande do Norte chegou Francisco Xavier. Imediatamente se instalou no ramo de imóveis e hoje é uma das autoridades, porque diferentes de alguns, todo seu negócio é honesto. Basta lançar a venda de um prédio para em dois ou três dias acabar. É um desportista nato ao lado de seu irmão e sócio Tarciso Xavier, qu edirige os negócios no Jardim América. No futebol profissional Xavier é um torcedor fanático do CR Vasco da Gama.

Hoje a Entrega de Prêmios: Esta noite na Rua Araujo Lima a partir das 21h entrega dos do certame promovido pela Scuderie Le Cocq, o 2º recentemente realizado com pleno sucesso.

Merci x AC Nacional: Este será o encontro de sexta-feira à noite, no campo do Bonsucesso. Pela força dos litigantes, antecipa-se um espetáculo dos melhores. Jogo: 20h30min.

LD — CARNAVAL

PAULO FRANCISCO

SÉRGIO LOPES

EDSON LOBO

Correspondência:
Rua Sotero dos Reis, 62. Pça. da Bandeira.

DOCA, RITMISTA E CONTRAVENTOR, 50 PRISÕES, GRITA ALEGRE:

—EU SOU O SAMBA

Nome: Frutuoso Moreira da Silva. Apelido: *Doca*, com muita honra. **Idade: 49 anos. Estado Civil: casado e muito bem casado.** Profissão: sambista e bicheiro. **Antecedentes criminais: 50 prisões por vadiagem e contravenção.** Vinte anos passados em cadeia, embora nunca tenha matado, roubado ou andado armado. Situação financeira: nenhuma. Residência: Rua da Glória, 20, Morro do Jacarezinho. **Família: esposa, sete filhos e cinco netos,** a quem sustenta trabalhando de sol a sol, nas calçadas da Zona Norte, escrevendo o bicho.

Ele é o nada mais nada menos que o famoso *Doca*, do Jacarezinho, uma personalidade fora de série. Sua mãe, dona Andreazza, sem qualquer recurso ou ajuda oficial, transformou o próprio barraco numa escola primária e pacientemente ensinou, durante mais de 50 anos, a maioria dos meninos da favela. Muitos não seguiram os caminhos do crime porque tiveram a sorte de encontrar dona Andreazza. Muitos, também, hoje famosos, comerciantes, médicos e advogados, não se esquecem que tudo o que conseguiram teve um início modesto na escolinha daquela mulher negra e pobre.

Ele é o *Doca* marcado pelo sofrimento, que sempre estava preso quando nascia um filho. Aliás, seu único filho homem é retardado mental, consequência de um pontapé que a mãe levou na barriga de um policial.

Mas ele é sobretudo, o *Doca* do samba quente e gostoso quando faz vibrar o surdo-mor como diretor de bateria da Escola de Samba Unidos do Jacarezinho. A história da própria escola é um pedaço da vida do cidadão Frutuoso da Silva, *Doca*, para os íntimos.

Sambista antes de tudo

Doca já foi campeão (uma vez, em 1967) e vice-campeão em 69, à frente de sua querida Unidos do Jacarezinho. Ele fala sem rodeios:

— Esse ano nós vamos para a cabeça, para ganhar o samba na Avenida, no peito, no grito e no pé. Ninguém segura o Jacarezinho.

Doca, com toda a sua humildade, não sabia, até falar com o repórter, que figura no livro **Escolas de Samba em Desfile**, de Amaury Jório e Irã de Araujo, como fundador da escola. O mesmo livro fala de sua irmã, Dirce:

— A porta-bandeira do **Unidos do Jacarezinho**, é a srta. Dirce Moreira da Silva, filha de D. Andrezza Moreira da Silva, considerada o maior baluarte do referido morro, de larga tradição em samba, pois foi uma das fundadoras da União das Escolas de Samba. Esta senhora veio a falecer quando soube que a sua Escola, **Unidos do Jacarezinho**, tinha sido campeã.

— Eu sou muito mais sambista que bicheiro. Estou na contravenção porque não sei fazer outra coisa. Fui parar na cadeia mais de 50 vezes para garantir o leite das crianças. Enquanto isso muitos "**banqueiros**, como Davilo, do Cachambi, **Português**, de Jacarepaguá e diversos outros, ficavam ricos sem se arriscarem. Até hoje ainda corro da Polícia. No entanto nunca matei, nunca roubei e nunca andei armado".

A história da escola

Num encontro entre Frutuoso Moreira da Silva, o **Doca**, Nei Gaspar (policial, lotado em **Padre Miguel**) Silvio de Oliveira, funcionário público, nasceu a idéia de fundir duas escolas de samba num mesmo bairro, Unidos do Jacaré e Unidos do Morro Azul. Daí nasceu a Unidos do Jacarezinho, no dia 16 de junho de 1966.

A sede inicial era um modesto casebre na Travessa do Comércio, 19, hoje substituída por um prédio e quadra de ensaios na Rua José Maria Belo, 16, no Jacarezinho, uma escola de samba com 1.200 componentes.

O primeiro carnaval que a nova escola disputou, em 1967, apresentou o enredo **Exaltação a Frei Caneca**, sagrando-se campeã do terceiro grupo. E nunca mais parou de crescer, embora no ano passado tenha sofrido séria crise financeira e problemas internos que acabaram sendo resolvidos graças ao bom senso e ao bom trabalho da atual diretoria que é encabeçada pelo famoso **Mariozinho**.

A Unidos do Jacarezinho, conhecida como um dos últimos redutos do samba autêntico, já deu e dá grandes nomes à música popular brasileira tais como Ildemar Diniz, o **Monarca**, José Antonio dos Santos, o **Dedão**, Lourival Pires, o legendário **Nonô** do Jacarezinho.

Nonô e **Monarca**, partideiros da velha guarda, são citados num dos sambas de Valter Rosa da Portela, e fizeram alas com nomes como Candeia, Avelino, **Zinco**, dos **Filhos do Deserto**, Silas, Mano Décio da Viola e outros.

O carnaval atual

Doca é um arquivo ambulante, registrando tudo o que acontece em sua querida Unidos do Jacarezinho. Conta, por exemplo, que a escola vai desfilar no segundo grupo, encenando o enredo intitulado **Dudu Calunga**.

Completamente superada a crise interna, a Unidos do Jacarezinho está muito bem situada dentro do carnaval, sendo uma das favoritas na opinião dos entendidos em samba.

E o Doca é o próprio samba, sendo sua tarefa comandar na Avenida, juntamente com seus auxiliares Valter e **Cabrita**, cento e dez excelentes ritmistas, que formam a grande bateria da Unidos do Jacarezinho, conhecida por seu ritmo quente e vibrante, que fazem lembrar, no asfalto, o bater de um gigantesco coração.

Doca, em sua modéstia e autenticidade, sorri e se despede cantando o samba-enredo da Unidos do Jacarezinho:

— Na maravilhosa / Arte escultural / Lembramos um artista genial / Que conviveu / Na Bahia de São Salvador...

E lá vai ele, o Doca humano e feliz como só sabem ser felizes esses seres humanos que vivem nas favelas e que se realizam quando o samba reina no asfalto, na loucura coletiva do carnaval.

Quarta-feira de Cinzas, se a Polícia aparecer, lá estará ele de novo, em cana, mas satisfeito. Para não ser preso antes do carnaval, deixou de trabalhar na contravenção há 4 meses, vivendo de pequenos biscates que não são rendosos mas pelo menos não oferecem perigo de levá-lo à prisão antes do carnaval.

Frutuoso Moreira da Silva, o sambista autêntico

Carnaval de cores no bairro de Noel

Mais uma grande atração da Associação Atlética Vila Isabel: hoje — apresentação oficial da decoração do grêmio Aviano para o sensacional carnaval de 1974. A decoração foi denominada **Carnaval de Cores** e será mostrada às autoridades e à imprensa com um movimentado coquetel a partir das 21 horas. Outra grande novidade: Eleição e Coroação da Rainha do Carnaval da A. A. Vila Isabel (adulto e mirim). O julgamento será feito por um júri de elevada categoria. Prêmios riquíssimos para as vencedoras, inclusive 7 dias em Buenos Aires com acompanhante com todas as despesas pagas. Presença de um conceituado grupo de samba que oferecerá números carnavalescos dos mais aplaudidos.

O tradicional e bem aplaudido **Bloco dos Suíos** da Vila composto por associados e moradores do bairro — desfilará sob o comando musical da movimentada **Banda de Valdo Meirelles**, pelas principais ruas de Vila Isabel. Tudo isto acontecerá no sábado de carnaval numa concentração monstro às 10,00 horas — na porta do clube — abrindo, assim, o estupendo carnaval do Vila e do bairro de Noel Rosa.

Programação

Dia 23 — Sábado — Baile de abertura do carnaval Aviano. — Música com a Banda do Valdo Meirelles, horário: 22 às 4 horas.

Dia 24 — Domingo — Baile infantil com prêmios para as fantasias mais destacadas. Horário: 16 às 20 horas. — Baile para adulto com a Banda do Valdo Meirelles, horário: 22 às 4 horas.

Dia 25 — Segunda-feira — Baile infantil — horário: 16 às 20 horas. — Baile para adulto. Música **Quente** — com a Banda do Valdo Meirellos. Horário: 22 às 4 horas. — Prêmios para as fantasias mais destacadas.

Dia 26 — Terça-feira — Baile infantil de encerramento do carnaval de 1974. Horário: 16 às 20 horas — Baile de carnaval para adulto. Encerramento do carnaval de 1974. Música sob a Batuta da Manda do Valdo Meirelles. Horário: 22 às 4 horas.

ENSAIOS GERAIS

As escolas de samba e blocos carnavalescos finalmente chegam à reta final nos preparativos para a maior festa popular do mundo. Sexta-feira farão ensaios gerais as seguintes agremiações: Imperatriz Leopoldinense — à Rua Professor Lacê, 135, em Ramos. Vila Isabel — à Rua Barão de São Francisco, 236; Salgueiro — no ginásio do EC Maxwell à Rua Maxwell, 147; Mangueira — à Rua Visconde de Niterói 1.082;. Mangueira; Império Serrano — no antigo mercado de Madureira à Avenida Ministro Edgard Romero; Em Cima da Hora — à Rua Zeferino Costa, 72, Cavalcante; Unidos do Jacarezinho — à Rua José Maria 16, Jacarezinho; Lins Imperial — no ginásio do Atlas Atlético Clube, à Rua Vilela Tavares, 169, Lins Vasconcelos; Unidos de Cosmos — à Rua Iguarassj, 193, Estação de Cosmos; Acadêmicos do Engenho da Rainha — à Rua Mario Ferreira, 257, Engenho da Rainha; Foliões de Botafogo — à Rua São Clemente, 150, Botafogo; Beija Flor — à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1892, Nilópolis; BC Cacique de Ramos — à Rua Tenente Pimentel, 140, Olaria; Tupi de Braz de Pina — no ginásio do Suruí; AC à Rua Manuel Cavanelas, 180, Braz de Pina; BC Império da Salsicha — à Rua Graça Melo, 640, INPS Cavalcante; São Carlos — na Praça Onze; BC Sufoco de Olaria — no ginásio do GS Paranhos, à Rua Paranhos, 315, Ramos; ES Portela — no Portelão à Rua Arruda Câmara, 41, Madureira.

Os blocos carnavalescos em virtude do desfile ser efetuado no sábado farão seus últimos ensaios amanhã.

Rio, Verão e Carnaval no Canecão

No **CANECÃO** o projeto de decoração para o carnaval foi entregue ao arquiteto José Carlos Jatobá, artista que trabalha para o governo fluminense e já supervisionou projetos decorativos em famosos clubes brasileiros. O tema da festa será **Rio, Verão e Carnaval**. Na quinta-feira será realizado o Baile das Artistas, com a coroação da Rainha Sandra Brea. Nos 4 dias de carnaval, **a animação correrá por conta de 2 bandas, bateria de escola de samba de Valdir da Hora, Mulatas de Ouro, grupo de dança Garotas do Rio, passistas e ritmistas. Osvaldo Nunes comandando a alegria geral.**

A supermulata Rosângela Porto, rainha da ala revelação de 73, a ala Às de Copas filiada à ES Imperatriz Leopoldinense "A Pérola da Leopoldina"

BAILE DOS ARTISTAS NO SÍRIO

Há vários anos que o Baile dos Artistas transcorre nos salões do Clube Sírio e Libanês **e cada** ano com renovação sucesso. E como não poderia deixar de ser tem sua rainha dos Artistas 74, cujo título, este ano, pertence à grande atriz Arlete Sales, eleita por unanimidade. **A** data está marcada para amanhã.

Este baile badalado tem como animador **o** maestro Arel Barbosa que funcionará em todos os bailes do Clube, movimentando os 5.000 foliões que lotando o salão vibram com o som de sua orquestra.

Desfile é atração no Baile das Atrizes

Amanhã, a partir das 22 horas, estará sendo realizado o 39.º Baile das Atrizes, no Canecão, com a alegria correndo por conta de Valdir Calmom comandando duas bandas, bateria da Escola de Samba Valdir da Hora, trinta mulatas de ouro, grupo de dança **Garotas do Rio** e a animação de Osvaldo Nunes. Além da coroação de Sandra Bréa como **rainha das atrizes** recebendo faixa e coroa das mãos de Vanda Lacerda, o evento terá como grande atração o desfile de fantasias a cargo de Clóvis Bornay, Mauro Rosas, Jesus Henrique, Wilza Carla, Aurélio Gonçalves, Paulo Melo, Elói Machado e outros. Ingressos e mesas à venda, no Canecão, com a renda revertida em benefício da Casa dos Artistas.

CLUBE DOS FENIANOS REVIVE MOMO ANTIGO

Está orçado em 105 mil cruzeiros o cortejo alegórico do Clube dos Fenianos, que reaparece após sua participação em 99 desfiles de carnaval do Rio de Janeiro, desde 1870. O tema foi idealizado pelo famoso artista pernambucano Catanho Neto, cuja equipe de barracão está composta pelo escultor Júlio Glicério, pelo pintor Lima Valverde, maquinista Geraldo Lima, eletricista Sebastião Batista e administrador João Batista Lauria, tesoureiro geral dos Fenianos.

As alegorias

Três alegorias de grande porte apresentará aos aplausos do povo, o Clube dos Fenianos, no abre alas, um gigantesco **Gato Angorá**, simbolizando a malícia, a persistência e os sete fôlegos dos alvirrubros, enquanto uma linda gatinha loura distribuirá beijos e flores. O carro chefe com 42 metros se divide em três lances, no primeiro, o avião **Mirage**, como símbolo da moderna velocidade do jato moderno, no centro, a figura de **Santos-Dumont**, o seu pioneiro **Demoiselle** volteando a Torre Eifel. No terceiro lance, a efígie de Ícaro, o Deus alado da mitologia grega. Fecha o préstito outra alegoria de grande dimensão com 435 lâmpadas multicores. Levarão os Fenianos seus tradicionais lanceiros montados em fogosos corcéis do Regimento Marechal Caetano de Faria com as tradicionais bandeiras vermelhas e o monograma CF. A banda de clarins também desfilará montada em cavalos da Polícia Militar, cujo comando não poupou apoio aos foliões do **goleiro**. 15 figuras masculinas com trajes de rigor, formarão a Comissão de Frente e grupos folclóricos de frevo, xaxado, samba e fado tomarão parte no desfile, em carros abertos, ricamente ornamentados.

História dos fenianos

Foi a primeira das três grandes sociedades existentes no Rio de Janeiro a fazer carnaval externo, o Clube dos Fenianos no ano de 1870, um ano depois de sua fundação em 7 de dezembro de 1869. Os Tenentes do Diabo e os Democráticos, um ano depois imitaram os **gatos** e fizeram vibrar a multidão, como principal atrativo popular dos festejos de Momo nas antigas ruas de nossa cidade maravilhosa, capital do Império onde d. Pedro II era um dos assistentes das críticas ferozes contra seus ministros.

Em 4 de dezembro de 1931, o cronista carnavalesco Meúdo relembrava, em uma página inteira do Jornal do Brasil, a história dos Fenianos desde sua fundação nos agitados dias da campanha abolicionista, onde se destacaram os tribunos José do Patrocínio, Quintino Bocaiuva, Lopes Trovão, Aristides Lobo e João Clapp, todos participantes de comícios no Largo de S. Francisco e reuniões secretas, na sede dos Fenianos, situada na Rua do Teatro, 35, com saída pela Rua Sete de Setembro e muitas vezes invadida pela Guarda Urbana do palácio do Imperador. O Clube Ginástico Português foi paraninfo dos Fenianos. Muitos atos impopulares da monarquia dos Bragança foram criticados nas passeadas dos Fenianos, muitas delas dissolvidas à pata de cavalo. *** Também participaram os comerciantes portugueses, através de rateios e ajuda financeira, nos bancos precatórios, em favor das vítimas da febre amarela, e de outras epidemias que grassavam na cidade, antes da República, quando foi desfechada a campanha da "Vacina Obrigatória". Jornais consultados, na Biblioteca Nacional, reproduzem cenas comoventes de apelos em favor de escravos, onde apareciam dirigentes do Clube dos Fenianos. Também angariavam fundos, em passeatas, pelas ruas estreitas do Rio antigo, para comprar cartas de alforria de escravos enfermos, vítimas da crueldade dos senhores de engenho e isso grangeava grande simpatia popular para os carnavalescos da Rua do Teatro.

Os símbolos do clube

O Clube dos Fenianos, nascido sob a inspiração das lutas liberticidas da Revolução Francesa de 1792 e dos soldados "fenianos" do caudilho De Valera, na tentativa da implantação da República, no território da Irlanda, tomou para seus símbolos a cor vermelha que representa o sangue derramado pelos patriotas brasileiros na Independência e na Abolição da Escravatura, o barrete frígio, o sol que simboliza a luz da inteligência e da vida, por fim a harpa como símbolo da harmonia. Dos **meetings** do Largo de São Francisco, defronte da Escola Politécnica, Silva Jardim, João Clapp, Lopes Trovão e Quintino Bocaiuva passavam para a ação impressionista e convocaram uma Assembléia Geral Constituinte para decretação da República".